



# JORNAL do ALGARVE

ANO 8.º

SABADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1965

AVENÇA

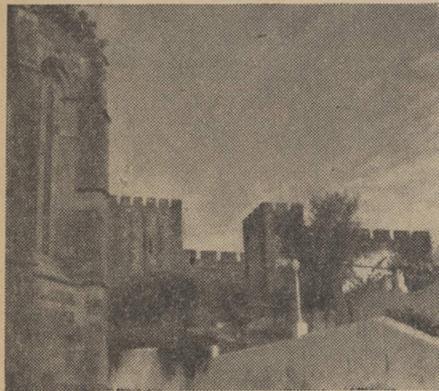
N.º 412

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 875 ♦ AVULSO 1950

## SILVESE AS BELEZAS DA SUA REGIÃO SÃO DIGNAS DA VISITA DOS TURISTAS

NÃO me é fácil descrever o encanto da paisagem que circunda a quase lendária cidade de Silves. Quem descer a ladeira de S. Pedro pela estrada que serpenteia sobranceira ao vale da Ribeira do Arade, fica surpreendido com o magnífico aspecto do casario disposto em declive, coroado pelo vetusto castelo cujo passado se perde nas brumas da história.



Um conjunto que nos fala de tempos muitos distantes: as ameias do castelo de Silves, vendo-se à esquerda uma nesga da abside da Sé

### O CHEFE DO ESTADO NO ALGARVE

CHEFE do Estado, acompanhado de sua esposa, esteve três dias na nossa Província. Sua Ex.ª hospedou-se na Pousada de Sagres, onde visitou o Centro da Casa dos Pescadores.

### VISADO PELA DELEGAÇÃO DE GENSURA

## O TURISMO E A DEFESA DA TERRA PORTUGUESA

por ROLÃO PRETO

Se ao jornalista fosse dado medir o merecimento dos seus escritos pelo número dos leitores que como me não sentiria lisonjeado artigo aqui publicado há tempos todos os lados, com efeito, foi grato e vivos incitamentos. Entre tantos e tão bons portugueses que alvoragadamente vieram ao nosso encontro, queremos hoje, porém, distinguir a presença do alto espírito de patriota que é o sr. Hermenegildo Neves Franco, ilustre presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa. Não só pelo seu raro espírito mas também pela posição que ocupa, o sr. Neves Franco é, indiscutivelmente, uma das pessoas que melhor nos poderia esclarecer sobre o que se passa na sua maravilhosa e infortunada Província.

Temos aqui o depoimento de Sua Ex.ª apresentado no Congresso Turístico, ultimamente realizado em Lisboa. É conclusivo! O nosso espanto chama-se assombro diante da inconsciência com que se foi para a industrialização turística do Algarve sem nada se ter previsto de essencial, sem nada se ter estruturado a tempo. O turismo no Algarve é o caos. Tudo acontece por surpresa. Nada estava preparado para o seu coordenamento e êxito. É o relatório do sr. Hermenegildo Neves Franco que o afirma: «Salvo raras excepções, quase tudo,

### Aos nossos assinantes do Continente

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder brevemente à cobrança, pelo correio, das assinaturas do Continente, esperando e agradecendo que não sejam devolvidos recibos, agora bastante onerados pelos C. T. T., pois as devoluções representam ainda maiores despesas.

no horizonte onde tudo se esbate e confunde, é outro aspecto de rara beleza.

Ao sairmos do velho castelo, o mais belo miradouro da região, sentimos a falta de uma legenda assinalando qualquer facto histórico com ele relacionado ou, num dos seus mais sugestivos recantos, a sintetização de uma das suas lendas. Mas não fica por aqui. Silves não é somente a urbe da qual os arredores proporcionam dos mais belos aspectos campestres. Além do castelo, o mais importante e melhor conservado do sul do País, têm também muito interesse a gótica Sé, a Cruz de Portugal e ainda

(Conclui na 5.ª página)

### O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS VISITA O ALGARVE

ESTA marcada já para sexta-feira a visita do sr. ministro das Obras Públicas ao Algarve. O sr. eng. Arantes e Oliveira, que a esta província expressamente se desloca em curta viagem de trabalho, fará a viagem de avião e trabalhará em Faro na parte da manhã daquele dia, apreciando principalmente o problema das entradas na cidade, da avenida de Santo António, da urbanização da Pontinha, valorização da parte antiga e do restauro do Convento das Freiras.

Após o almoço, que deverá ser servido numa unidade hoteleira da praia de Albufeira, o sr. eng. Arantes e Oliveira visitará Silves, Portimão e Lagos, regressando a Faro de forma a seguir nesse mesmo dia de avião para Lisboa.

## O MOMENTOSO PROBLEMA

pelo dr. ROCHETA CASSIANO

PENSO que me perdoarão, se também eu meter a minha colherada no tão falado «caso da estátua», ou do Epónimo, como se diz em lingua culta.

O problema resultou, segundo se deduz dos muitos e vários estudos feitos, do facto de... haver Estátua.

Esta verdade comezinha não é tão falta de relevância, como à primeira vista se pode crer: — Ao contrário do Direito Romano, por exemplo, que, como todos sabem, «começou por não existir» (apud dr. Assis), nós achamos que o problema da Estátua «começou por existir». Com esta profunda permissão, quero eu dizer, cá na minha, que tudo começou, segundo se pode tirar do que se tem escrito, «por haver Estátua».

Ora, com a devida vénia, a minha opinião é justamente ao invés, isto é, tudo começou por haver... Cidade.

A tramouca da Estrudes, quando lhe li — a boa da velha ainda está muito de letras gordas e é preciso

(Conclui na última página)

## NOTA da redacção

AMIGO agricultor dizia-nos há dias, no meio de uma conversa sobre a crise agrícola, que a única maneira de os agricultores «com cabeça» se salvarem no meio desta confusão toda não é plantar «a espécie exacta na época exacta» mas antes, inteligentemente, estudar as espécies que poderão ser cultiváveis no tempo em que ninguém se lembra delas. Dizia ainda que isto de plantar batatas, javas, ervilhas, etc., na altura em que toda a gente as planta só dá prejuizos ao agricultor. Ele, por exemplo, tem vindo a tentar com pleno êxito a comercialização de vários produtos hortícolas fora da época própria e, graças a esse sistema, não tem sentido a crise agrícola que está a afastar do campo toda a gente que antes tinha nele uma fonte de riqueza.

É claro que este sistema só dá para lavradores experimentados e que já se desligaram dos processos seculares que têm atirado a lavoura para o abismo em que hoje jaz e de que dificilmente sairá.

Tem-se dito que um dos problemas do Algarve vai ser o da alimentação. Esse nosso amigo discorda inteiramente dessa opinião porque, diz ele, a nossa Província presta-se para as mais diversas culturas, a maior parte das quais ainda nem sequer foi tentada entre nós. O aproveitamento total do Algarve rural produzirá suficiente alimentação para um número de turistas que nem nos próximos cinco ou dez anos teremos na nossa terra.

Estas opiniões optimistas, apoiadas por uma experiência de frutos comprovados, levam-nos a encarar com menores preocupações o futuro do Turismo no Algarve. Oxalá elas correspondam inteiramente à realidade porque, com isso, todos nós lucraremos. Uns duma maneira, outros doutra, mas todos.

### OPTIMISMO

### Foi criado um curso de turismo na Escola Comercial de... Granada ENFIM, VAMOS TENDO PACIÊNCIA!

COMO complemento da Operação Algarve-Turismo, tínhamos sugerido, em tempos, a criação nas principais escolas técnicas do Algarve — nomeadamente Vila Real de Santo António, Faro e Lagos — de cursos de preparação de jovens para a actividade turística. E a sugestão nasceu da circunstância de verificarmos que não dispunhamos de pessoal para os novos estabelecimentos hoteleiros e de que sem

(Conclui na última página)

Em nosso entender, achamos este vestido muito original e também elegante. É de fazenda cor-de-rosa claro com uma fita de pelica preta passada por aberturas retangulares feitas ao próprio tecido. A fita remata em baixo um laço guarnecido com uma camélia nos tons de rosa claro e escuro com folhagem verde.

### FARO CUIDA DA SUA URBANIZAÇÃO

HÁ semanas chamámos a atenção da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António para a necessidade de se autorizarem construções com mais de dois andares na sede do concelho, pois a área da vila é excessiva em relação ao número de habitantes e isto pressupõe desperdício de terreno, que não é muito, e maiores encargos com a sanidade e distribuição de água e luz. Não sabemos se foram já feitas quaisquer diligências nesse sentido mas verificamos que o Município de Faro dentro de um critério acertado que protege os construtores, estimula a construção, poupa terreno e contém a excessiva expansão urbana com os inconvenientes de todos conhecidos para os serviços camarários — deliberou informar um proprietário de um terreno em S. Luis que poderá construir prédios com o mínimo de 8 e o máximo de 10 pisos nos gavetos e o mínimo de 6 e o máximo de 8 na parte restante.

De assinalar a circunstância da Câmara marcar a altura mínima, medida de prudência e de boa norma estética que devia ser imitada pelas Câmaras das terras mais importantes da Província.



Uma blusa bonita para uma cara bonita. É confeccionada em la verde-seco em tom claro. A parte inferior e os punhos são trabalhados em malha arredada de «crochet» constituindo uma interessante guarnição. Aconselhamos as nossas leitoras que vão confeccionar a prenda a adquirir as lãs unicamente nas casas que anunciam no jornal da Província.

## PORQUE NÃO HAVEMOS DE SER OS PRIMEIROS?

POR merecer a nossa inteira concordância e também porque o jornal da Província tem as suas instalações no mais antigo e importante centro industrial de atum do País, transcrevemos, com a devida vénia, do «Jornal do Pescador» esta sua «nota de abertura»:

### JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Gazeta do Sul», que se publica no Montijo, teve a gentileza, que agradecemos, de transcrever a «Nota da Redacção» que recentemente publicámos sob o título «Crise».

Podemos afirmar que somos os primeiros produtores de sardinha do mundo e também o poderíamos ser no que respeita ao atum.

Assim, os japoneses, que desenvolvem esforços gigantescos para se estabelecerem no Atlântico a fim de se manterem em primeiro lugar na produção de atum, são obrigados a disporem de uma extensa frota de pesca e de navios-fábricas, uma vez que não possuem bases em terra.

Em contrapartida, nós, portugueses dispomos de magníficas bases em Angola, S. Tomé, Cabo Verde, Madeira, Açores e Metrópole, o que equivale a dizer que temos a possibilidade de neste domínio abarcar quase todo o Atlântico, com a vantagem de podermos prescindir de uma numerosa frota e de navios-fábricas, pois nas várias parcelas de território temos a facilidade de estabelecermos unidades fabris de grande nível de produtividade.

Posto o problema, fácil é de concluir que poderemos à vontade colo-

(Conclui na última página)

### O SR. GOVERNADOR CIVIL INTERESSA-SE PELA MENOR DESEQUILIBRADA MENTAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

A PROPÓSITO do artigo da autoria do nosso distinto colaborador sr. F. Clara Neves que publicámos no último número, recebemos do sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do nosso distrito, a seguinte carta:

Conhecedor, pela notícia do vosso jornal, da dolorosa situação de uma menor deficiente mental, apresso-me a comunicar que hoje mesmo iniciarei diligências no sentido de se conseguir resolver o problema.

Aqui ficam desde já os nossos agradecimentos ao sr. dr. Romão Duarte.

### O ministro da Marinha reuniu-se com os capitães dos portos do Algarve

MINISTRO da Marinha, sr. almirante Fernando Quintanilha, acompanhado pelo director-geral da Marinha, sr. almirante Francisco Spínola e pelo inspector da Marinha, sr. almirante Henrique Tenreiro, reuniu-se em Sagres com os capitães dos portos de Faro e Olhão, Lagos e Portimão, e Vila Real de Santo António e Tavira, com os quais tratou de diversos assuntos respeitantes ao seu Ministério.

Sua Ex.ª visitou em Faro o Museu Marítimo e em Olhão um arrastão da frota local.

### LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

### A saúde é a maior riqueza

### Para manter o equilíbrio

A carne, os ovos, as gorduras e os cereais são alimentos necessários, mas, quando comidos em excesso, dão resíduos ácidos que fazem mal ao organismo. O leite, as frutas e as verduras são também óptimos alimentos e concorrem para neutralizar esses resíduos.

Procure alimentar-se convenientemente, nunca se esquecendo de tomar leite e comer frutas e verduras às refeições.

## EMISSOR

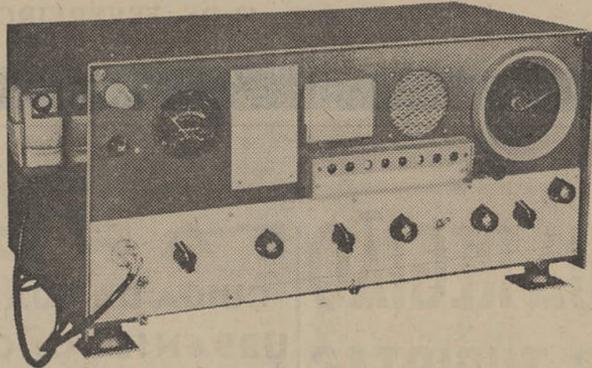
Potência de saída: 10, 20, 35 e 50 Watts.  
Número de canais: 8.  
Comando de frequência: Por cristal de quartzo.  
Estabilidade de frequência:  $\pm 0,02\%$ .  
Modulação: Modulação de amplitude até 100%.

## RECEPTOR

Tipo de recepção: Onda contínua modulada A2 e telefonia A3.  
Bandas de frequência:  
Banda 2 — 1600 Kc/s - 3000 Kc/s  
Banda 1 — 500 Kc/s - 1620 Kc/s  
Sensibilidade: Superior a 3 $\mu$  Volt.

CASSEL

RADIOTELEFONES PARA NAVIOS

TIPO 60/M - CA  
50 WATTS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. — RUA PEDRO NUNES, 47 — LISBOA — TELEFONE 733436

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE  
DE  
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA 18 DE JUNHO, 23 — OLHAO — TELEF. 510

RUA VIVEIRO MUNICIPAL, 5 — PORTIMAO

BALEEIRA — SAGRES — TELEF. 13

## CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



## Para além do Turismo!...

SOFREU toda a terra algarvia tremendo impulso depois que, reconhecidos os seus predicados, se tornou por mérito deles, a «miragem real» de toda uma Europa, ávida de novidades, seduzida de desfrutar as delícias de um clima privilegiado, de um mar convidativo e tranquilo, de um sol benfazejo e acariciador.

Tomou então o Algarve, por via de todos esses atributos uma posição de relevo na perspectiva da vida económica do País não só pelo volume dos capitais investidos quer nacionais quer estrangeiros, mas essencialmente pelas amplas possibilidades que se abrem, de rendosa colheita das divisas tão necessárias ao equilíbrio do nosso comércio exterior.

Criaram-se portanto responsabilidades que transcendem a já rotineira necessidade de unidades hoteleiras, de diversões de toda a espécie que um turismo racionalmente aproveitado naturalmente impõe. Para além da «obrigação» que se criou de proporcionar alojamento a quantos acorrem a estas paragens — e pessoalmente cremos que essa dificuldade manter-se-á ao longo dos anos por mais hotéis que se construam — outro surgiu como consequência lógica de um convívio intelectual que forçosamente virá reflectir-se no «modus vivendi» dos naturais da Província ou dos aqui residentes.

Verifica-se assim que o «crescimento contínuo» do Algarve para além dos necessidades que gera, outros problemas sugere um dos quais se nos afigura de interesse que consideramos nacional. O Algarve precisa de técnicos, de homens capazes de tirar todas as vantagens dessa onda impetuosa que avança em direcção a nós que se chama turismo, quer na indústria, no comércio e em outras actividades humanas.

É uma verdade inegável que, como consequência do nosso desenvolvimento, surgiram em quase todos os centros urbanos da Província escolas técnicas capazes de preparar os homens de amanhã nos seus primeiros conhecimentos, mas o certo é que é já bastante volumosa a «camada escolar algarvia» que concluídos os seus cursos se vê coagida a abandonar os livros por carência económica para continuar em Lisboa a ascensão para o final de uma carreira que pode estar perfeitamente ao seu alcance.

Parece-nos portanto que posta de momento de parte a criação de estudos superiores entre nós, se pense seriamente na possibilidade de se frequentar, sem se sair dos limites

da província, cursos médios, a que nos parece ter já direito o quantitativo da massa escolar algarvia.

Por isso a criação em Faro do Instituto, comercial e industrial, para além de uma exigência do nosso desenvolvimento turístico, é sobretudo uma necessidade que reputamos nacional. Impõe-nos a indústria e o comércio que necessitam de homens capazes, sabedores, tecnicamente apetrechados de conhecimentos actuais.

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## AGRADECIMENTO

## João de Deus Antunes Lança

Sua família, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pela sua morte e aos que o acompanharam até à sua última morada, vem publicamente, muito sensibilizada, apresentar o seu mais profundo reconhecimento.

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## AGRADECIMENTO

## Isabel Leal Noy

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

## Exposição de arte em Olhão

Chega-nos a notícia de que está patente ao público em Olhão, na sala de «Os Olhanenses», uma exposição de pintura do jovem artista algarvio, nosso colaborador, Luciano Marcos.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

## Partidas e chegadas

Estiveram no Algarve a passar o fim de semana o nosso estimado amigo sr. João Viegas Faisca, chefe da secção de Hipotecas de A Confidente, e sua esposa e o nosso prezado assinante sr. Virgílio Frade da Cruz, com sua esposa.  
— Foi a Lisboa esperar seu marido, sr. António Guilherme dos Santos, que se encontra no Ultramar em serviço militar e vem passar férias à Metrópole, a sr.ª D. Albertina do Carmo Branquinho dos Santos, nossa assinante em Vila Real de Santo António.  
— Esteve em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante em Lisboa, sr. Almiro do Ó.  
— Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção a sr.ª D. André Sávio, nossa assinante em Saint Germain-en-Laye (França), e grande amiga do nosso jornal.  
— Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção, o sr. António Gomes Faustino, nosso assinante em Tavira.

## Casamento

Na igreja de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Leonilde Gonçalves Cavaco, filha da sr.ª D. Antónia Gonçalves Cavaco e do sr. José Sousa Cavaco, com o sr. Carlos Fernando Fernandes do Ó, filho de Palmira Viegas Fernandes e do sr. Almiro do Ó. Testemunharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria dos Mártires Pacheco Dias e o sr. José Pacheco Dias, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Isabel Horta do Ó e o sr. Joaquim Palma do Ó.

## Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Emília Alves Ferreira Gomes, esposa do nosso assinante sr. José Manuel dos Santos Gomes, professor da Escola Industrial de Olhão.  
— Num quarto particular do Hospital de Loulé, deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Irene Teixeira Pires Guerreiro Dias, esposa do sr. Joaquim Manuel Guerreiro Dias, estudante de Medicina, filha do sr. Manuel Gonçalves Pires, de Salir.

## Baptizado

Realizou-se na igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Olhão, o baptismo do menino Liberto Manuel Branco Relvas, filho da sr.ª D. Maria Luisa Branco Relvas e do sr. Liberto Peres Relvas. Apadrinharam o acto a sr.ª D. Maria Isabel do Carmo Branco e o sr. Manuel Pedro Paulo.

## Clínica Cirúrgica de Loulé

(CASA DE SAÚDE)

Av. José da Costa Mealha

Telef. 380 LOULÉ

## DIRECTOR CLÍNICO:

Dr. Manuel Soares Cabeçadas  
Cirurgia GeralDr. Diamantino D. Baltazar  
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 736209  
Residência 935257Dr. Armando Granadeiro  
Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 323156  
Residência 684579

## Agradecimento

## JOÃO DA SILVA DOMINGUES

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

## Um contingente militar seguiu para o Ultramar

Na passada segunda-feira realizou-se em Faro a cerimónia de despedida da Companhia de Caçadores n.º 759, formada por elementos do R. I. 16, que integrados num contingente seguiram para o Ultramar, em missão de soberania. Ao significativo acto presidiu o tenente-coronel Fernando Ribeiro, chefe do Estado Maior da III Região Militar. Na igreja de São Francisco o rev. dr. capitão José Manuel Guerreiro, capelão da 3.ª Região Militar celebrou missa pelo bom êxito da acção da Companhia. Depois na parada do R. I. 4 os expedicionários escutaram uma brilhante alocução do comandante do Regimento coronel Junqueira dos Reis, que os exortou ao cumprimento do dever de militares e de portugueses. Em seguida foi entregue ao capitão Queirós, comandante da Companhia 759 o guião da unidade. Precedido por uma fanfara o contingente desfilou em seguida pelas ruas da cidade, recebendo manifestações de apreço da população. Senhoras do Movimento Nacional Feminino fizeram-lhes entrega de lembranças. Na estação ferroviária várias autoridades apresentaram cumprimentos de despedida. Eram 18 e 40 quando a composição deixou a estação, rumo a Lisboa, onde numa unidade da Marinha Mercante seguiram para o Ultramar. O sr. tenente-coronel Fernando Ribeiro apresentou nas unidades militares de Faro, Tavira e Lagos cumprimentos de despedida, pois vai deixar o cargo de chefe do Estado Maior da III Região Militar para desempenhar outra missão de serviço.

## TINTAS «EXCELSIOR»

## Câmara Municipal de Mértola

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Mértola, respectivamente, os srs. António Afonso Allen Revés e Manuel Gonçalves Relego. Ao sr. Eduardo José Raposo, que findou o mandato de presidente do mesmo Município, foi conferido louvor pela forma como desempenhou o cargo.

## Vespa LN 150

Estado de nova, vende o próprio. Trata telefone 370 — FARO.

## Sr. LAVRADOR!...

Para boas colheitas — Boas sementes

Encha o celeiro e obtenha maior forragem cultivando os milhos híbridos produzidos por

VIVEIROS DO FALCÃO

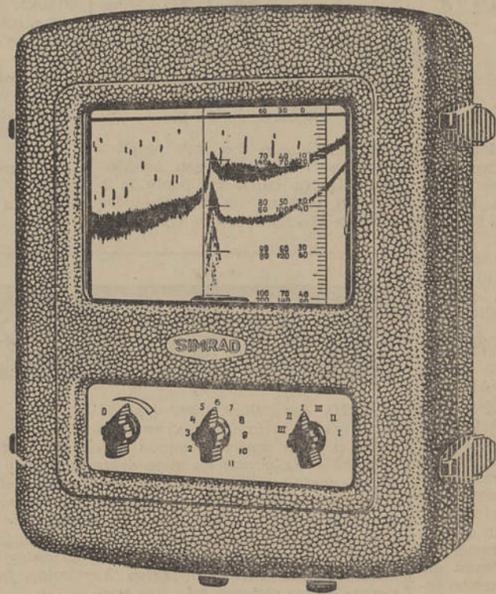
Engenheiros Agrónomos Especializados

Agente autorizado: MANUEL ANTÓNIO FELICIANO

Telef. 67 (armazém) e 72 — Cevadeiras — VILA NOVA DE CACELA

Não perca tempo e dinheiro utilizando sementes de inferior qualidade

## SIMRAD



PARA A PESCA DA SARDINHA  
A COMPACTA - a sonda ultra-sonora  
de amanhã ao seu alcance já hoje

## Representantes:

Sociedade Oceânica do Sul, SARL

Rua Barata Salgueiro, 53-1.º

Telefone: 49122/3

LISBOA - 2

## Agentes no Algarve:

Electrónica Marítima  
Central do Algarve, L.da

Rua D. Carlos I, 114 — PORTIMÃO

Av. da República, 62-A — OLHÃO

PRAIA DE MONTE GORDO  
Restaurante - Bar  
**OCEANO**  
(EX-CASINO OCEANO)  
com  
MAGNÍFICO TERRAÇO SOBRE A PRAIA  
ABERTO TODO O ANO

# Srs. Lavradores!

Para os tratamentos contra os MÍLDIOS e os PEDRADOS

## VALADAS, L.<sup>DA</sup>

põe à vossa disposição um fungicida inteiramente novo e diferente dos produtos até agora conhecidos

# DITHANE\* M. 45

E' um produto orgânico com a persistência dos cobres  
 E' eficaz debaixo de todas as condições de tempo  
 Não manifesta efeitos fitotóxicos em qualquer condição de clima  
 Actua favoravelmente sobre as culturas originando melhores e maiores produções  
 E' um produto polivalente, tendo uma boa acção sobre as doenças secundárias e os ácaros

Tratem pois as vossas Vinhas, Tomatais, Batatais, Pereiras e Macieiras com DITHANE\* M. 45 e o resultado será

## Segurança - Eficácia - Economia

\* Marca registada da n/ Representada ROHM & HAAS, C.ª — Filadélfia — U. S. A.

## VALADAS, L.<sup>DA</sup>

Filial de

### F A R O

Lisboa — Porto — Covilhã

Santarém — Évora — Beja

## Loulé... em retrato



EM semana de acalmia política, não isenta de preocupações com o desejo de que as Festas do Carnaval se processem com o brilhantismo que os louletanos lhes querem imprimir, vemos muitas vezes aflitos para descobrir motivos que interessem e atraiam a meia dúzia de fiéis leitores que nos reservam a tradicional consideração.

Mas a época é tão distinta, tão perfumada, com a floração da amendoeira, que, mais não seja, nos propicia motivo para a crónica.

De facto esta semana, pode dizer-se, a floração atingiu o auge, os campos estão com a beleza sem par, cheios de vício das últimas regas, com um verde lindo todo suco. E por esse verde, a brancura da amendoeira, dá-nos a ideia perfeita de neve e cor da paisagem deste belo País de turismo.

Na estrada de Loulé a Boliqueime, no miradouro que fica ao alto da Ladeira dos Matos, o espectáculo é deslumbrante. Deve ser mesmo dos pontos onde melhor se pode apreciar a beleza da flor da amendoeira, onde o panorama é tipicamente algarvio, emoldurado pelo mar ao fundo, numa enorme extensão. E é com esta moldura azul a cobrir toda a linha do horizonte que nós batemos a paisagem suíça.

Que riqueza que tem o Algarve! Até o Venerando Chefe do Estado quis apreciar esse encanto e desceu em viagem particular até ao Algarve. Bem haja!

Por todos os caminhos, por todas as estradas, topamos turistas, nacionais e estrangeiros, embevecidos pela beleza da flor da amendoeira.

Em Loulé, impam-se as árvores da Avenida, onde se realiza o Corso das Batalhas de Flores, para as povoar de flores de amendoeira.

Há dias, uns rapazes explicando a umas francesas a surpreendente floração destas árvores, esclareciam que a Comissão das festas, manda recolher pelos campos camionetas de pétalas e com um pulverizador e cola, atira-as para as olaias e robinias, ficando totalmente floridas. Elas encantadas pareciam convencidas, embora compreendendo que o truc ou o bluff há-de ser outro.

Há 40 carros inscritos! Na realidade nunca se viu tanto entusiasmo e tanto empenho em mostrar que a ideia da Festa do Carnaval não morreu nem pode morrer!

O que parece estar um pouco atrasada é a propaganda, pois os cartazes turísticos têm levado imenso tempo, na litografia e o tempo corre veloz não se compadecendo com o trabalho dos prelos.

Pensou-se num cartaz artístico que, de certo modo, influenciasse o turista e a demora tem sido grande. Questões de burocracia, primeiro, com a aprovação, que não têm razão de ser quando todos trabalhamos com o mesmo sentido e para o mesmo fim.

Um dos números de sensação do Carnaval vai ser o do Concurso de Piropos e de Quadras carnavalescas. Dada a profusão de autores de gazetilhas é natural que o concurso registre grandes produções, cheias de graça e bom gosto. O outro número de sensação será o dos Bailes da Comissão, para o qual já está contratada uma das nossas melho-

res orquestras do género, que actuava no «Muxitos».

FOI em Março de 1943 que a primeira edição dos versos de António Aleixo saiu a público, sob o título: «Quando começo a cantar...».

Vão portanto completar-se, vinte um anos sobre a data em que o rico improvisador e profundo pensador em versos ricos de sabor estigmatizou e ironizou a sociedade em que vivia.

Ricos de conceito e de crítica os seus versos retratavam, na generalidade com uma fidelidade impressionante:

Fazem a mesma figura  
 Homens que vestem bons fatos  
 Quando lhes cheira a gordura  
 Caem também como os ratos

Engraxadores sem caixa  
 há aos centos na cidade  
 que só usam da tal graxa  
 que envenena a sociedade

Há pessoas muito altas  
 De nome ilustrado e sério  
 Porque o oiro tapa as faltas  
 da moral e do critério

Ao chamar-te inteligente  
 Ficaste desconfiado  
 — Por ser um nome diferente  
 dos que te têm chamado!

REPORTER X

Os melhores FILETES DE CAVALA são da marca «OLYMPIQUE»



**AUTOCARROS DE ALUGUER**  
 DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:  
**ANTONIO EVARISTO DOS SANTOS**  
 Telefone 53 F A R O

### HOTEL DO RENO

Av. Duque D'Avila, 195  
 Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA

Um moderno Hotel — Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central

Ótimo serviço de Restaurante e Bar  
**AUTO PARQUE PRIVATIVO**

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

## Considerações acerca da criação de novas Casas do Povo

Do nosso colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta, de Lagos, e a propósito da criação das Casas do Povo de Odixere e Bensafrim, recebemos a seguinte carta:

Lagos, 4-2-965  
 Sr. director do Jornal do Algarve

Pelo que me foi dado ler no número de 30 de Janeiro findo, no vosso conceituado jornal, sobre Casas do Povo, ouso defender, como proprietário que sou nas freguesias da Luz e S. Sebastião de Lagos, que dados os rendimentos e o elevado número de quinteiros rendeiros, e até mesmo pequenos proprietários que contam as freguesias de S. Sebastião e Santa Maria, sejam localizadas nestas, as sedes das Casas do Povo projectadas. Se pelo facto de as Casas do Povo mais interessarem aos meios rurais, o fim em vista é beneficiar estes, bem seria que todas as freguesias rurais dispusessem de Casa do Povo, mas dado que os rendimentos não sejam de molde a tal, justo se me afigura agregar à de Santa Maria as de Barão de S. João e Luz, e à de S. Sebastião as de Odixere e Bensafrim. As freguesias da sede do concelho estarem subordinadas às rurais não se

afigura medida de grande alcance, porquanto é mais fácil conseguir médico privativo para uma cidade como Lagos, de que para povoações como Odixere ou Bensafrim. No caso das freguesias rurais, a Luz, dado o desenvolvimento turístico da povoação, afigura-se-me mais indicada para sede de Casa do Povo, que Bensafrim, porque o médico na Luz, pode ser mais útil. Em resumo, para o concelho de Lagos ficar servido em Casas do Povo deveria conseguir manter pelo menos três, duas em Lagos, uma para a população rural de Odixere e S. Sebastião e outra para Luz e Santa Maria, e a terceira em Bensafrim para servir Bensafrim e Barão de S. João.

No caso de serem a situar-se as Casas do Povo em Lagos, nas sedes das freguesias rurais tornar-se-ão necessárias delegações que bem ficarão a cargo das Juntas de Freguesia, como centros de cultura onde os beneficiários teriam bons livros, aulas para adultos, e tudo mais que pudessem contribuir para a valorização do trabalhador rural.

É uma opinião sr. director, que espero se aigne tornar pública, porque conhecendo o meio, julgo ser a mais aceitável pela maioria dos proprietários que são, bem vistas as coisas, os que sustentam as Casas do Povo, e dificilmente suportarão estas, vendo os seus trabalhadores que vivem junto a Lagos, deslocarem-se a Bensafrim ou a Odixere para usufruírem dos benefícios que a lei facilita.

Poderá acrescentar, infelizmente, que em Lagos, não se olha para os mais pequenos com olhos de ver, e daí mais uma razão para não descontentar os maiores sem benefícios para aqueles.

## ESPAÇO DE TAVIRA

### Crónica da rua

**Q**UEM não gosta da rua onde mora? Ainda que ela seja uma artéria pouco ou muito movimentada, que se forme por prédios antigos ou por construções modernas, todos nós gostamos da rua onde moramos.

Certo é que as ruas parecem todas iguais mas não são. Elas caracterizam-se por pequenos pormenores que nos fazem classificar aquela onde residimos como diferente de todas as outras. E quando ali vivemos longo tempo, quando passamos parte ou toda a infância familiarizados com os mil e um atractivos que ela oferece, é certo que nós amamos a nossa rua.

Por isso nós adoramos a Rua Terreiro do Garção, onde moramos. Porque, ainda que pareça exagero, ela não é uma vulgar artéria. É excessivamente pequena, como a maioria das ruas da nossa cidade, apenas uma centena de metros de comprimento; os passeios variam de 1,5 metros a escassos 30 centímetros de largura; e as paredes são formadas por velhos prédios, com falta de cal, predominando os de um só piso.

Com tudo isto, na verdade, seria ela uma rua vulgar se não tivesse a caracterizada-la o facto de, nos aproximados 600 metros quadrados do seu piso, existirem nada menos de 94 poças — durante o tempo chuvoso, claro — que lhe dão um aspecto de pequeno labirinto.

As referidas poças classificamo-las nós, certa vez, por grandes, médias e pequenas, consoante o seu tamanho, que vai de uma superfície de cerca de 2 metros quadrados a 40 centímetros quadrados. Interessante é que algumas delas são de existência tão remota que já ali estavam quando iniciámos os primeiros passos.

Por vezes sofrem o ataque da «maldade» humana, tentando eliminar algumas, mais avantajadas, com o entulho extraído de pequenas obras próximas, mas elas teimosamente voltam a surgir, passado algum tempo, como que ressuscitadas das próprias cinzas.

Para os habitantes daquela pequena comunidade as poças não constituem um problema, como pode parecer à primeira vista. Qualquer deles pode muito bem percorrer toda a rua, numa noite escura e sem luz, evitando-as com tanta pericia como a dum piloto de barra para fugir aos baixios.

Como atractivo turístico também elas têm o seu lugar. Já vimos pessoas paradas a apreciar o lençol de água que se estende por toda a superfície da rua. Além disso já uma vez alguém ventillou o interesse em conservar as artérias de maquedame da nossa cidade, por serem exclusivamente um pitoresco nosso.

Mas um dia virá em que o progresso se lembrará em jogar o canto do olho para a nossa tão típica rua. E o asfalto aniquilará com o seu manto negro aquelas tão familiares poças. Nessa altura teremos saudades delas. E, se ficarmos felizes por vermos a nossa rua mais bela, ficaremos por outro lado tristes por vê-la transformar-se numa rua vulgar.

OFIR CHAGAS

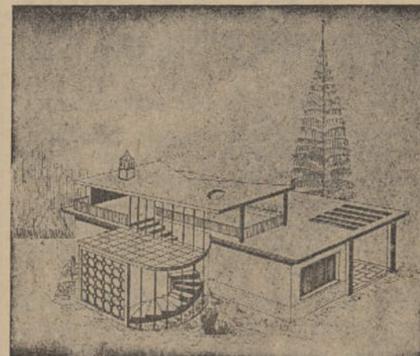
Para fingir em casa, use tintas **Arti**

### CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS  
 AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE À CHÁVENA  
 E VENDE-SE A PÉSO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
 Janelas Verdes — LISBOA



**ALGARVESOL**  
 CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão — Praça da República, n.º 13  
 2.º Esq.

Faro — Largo do Mercado, n.º 35  
 Tel. 1046

**CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA**  
BOITE

Todas as noites desde 1 de Julho  
c/ música de dança pelo CONJUNTO DE  
FERNANDO GUERREIRO.

**ECONOMIA**

**CONSERVAS DE PEIXE**

Desde 1 de Janeiro e de harmonia com o compromisso assumido pelas entidades oficiais britânicas, quando da reunião do Conselho Ministerial da EFTA, em Maio de 1963, foram totalmente abolidos os direitos aduaneiros (2,5 por cento) que incidiam sobre a importação de peixe em conserva.

**Grandes pescarias na África do Sul**

A produção sul-africana de pesca em 1963 atingiu o peso «records» de 1.248.230 toneladas, ultrapassado o peso do ano anterior que foi de 1.154.226. O facto é mais de salientar sabendo-se que a produção de pesca pelágica na província do Cabo desceu de 550.000 para 483.000 toneladas. No entanto as capturas de «pilchard» em Walvis Bay que tinha sido de 435.000 toneladas em 1962 elevou-se para 600.000 em 1963.

Com a entrada em serviço de uma sétima fábrica na região de Walvis Bay o total das capturas na África do sudoeste elevou-se a 720.000 toneladas, o que abre perspectivas de novas «records» se a produção do Cabo se mantiver no nível actual.

A pesca do arrasto totalizou 112.000 toneladas contra 117.000, incluindo 68.000 de pescada. Na província do Cabo capturaram-se 9.000 toneladas de lagosta e na do Natal 30.000 de peixe de linha.

**Aumento de pesca na Argentina**

A Argentina está a fazer progresso no domínio da pesca. Assim enquanto em 1962 as capturas foram de 92.326 toneladas, em 1963 subiram para 121.000. Este volume é devido à grande abundância de pescada, da qual num porto do Mar da Prata se descarregaram mais 15.000 toneladas que em 1962. As outras espécies também acusaram aumento. Assim de anchovinha capturaram-se 11.750 toneladas contra 7.326 no ano precedente; e de cavala 10.684, contra 7.920.

Digna de nota também a evolução registada na incipiente pesca de tundiços que quase duplicou pois passou de 1.092 toneladas para 2.131.

**Atuneiro congelador francês**

Nos estaleiros Lusarriaga, de Pasages (Espanha), foi lançado à água um atuneiro congelador, o «Navarra», encomendado pelos armadores Ithurralde et Lecuona, de St.-Jean-de-Luz. Este navio, do tipo americano, fez as suas primeiras experiências nas costas marroquinas e, depois de uma pequena demora no porto de armamento, saiu em 2 de Novembro para efectuar a sua primeira campanha africana, a qual se estenderá desde as águas tropicais de Dakar a Ponta Negra e até Angola.

As características principais desta unidade são as seguintes: comprimento fora-a-fora, 41,85 m.; boca, 8,60 m.; pontal, 4,40 m.; potência do motor principal, 980 CV; potência dos (dois) motores auxiliares, 320 CV cada.

**ADUBOS COMPOSTOS**

Os ADUBOS COMPOSTOS da SAPEC são preparados exclusivamente para resolver todos os problemas de adubação:

**FOSKAZOTO**  
e  
**AZOFÓSFATO**

Consulte a SAPEC sobre Adubos Compostos

LISBOA Agência no PORTO  
R. Vitor Cordon, 19 R. Sá da Bandeira, 746-1.º, Dto.  
Telef. 36 64 26 Telef. 2 37 27

Depósito em FARO - Largo de Camões, 10 - Telef. 253  
Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

O mais revolucionário processo de estruturas metálicas...

Patenteado em todo o Mundo, o System ABSTRACTA tem infinitas possibilidades de utilização. Com ABSTRACTA poderá resolver todos os problemas de economia de espaço, construindo e adaptando desde uma simples mesa, estante ou móvel decorativo, até grandes estruturas metálicas para armazéns, Feiras e Exposições, etc.

Qualquer pessoa, em poucos minutos e como se tratasse de um passatempo, pode, com o System ABSTRACTA (união INVISÍVEL e alguns tubos) fazer a montagem de estruturas:

- Resistentes.
- Económicas
- Recuperáveis
- Adaptáveis a qualquer espaço
- De grande beleza estética e funcional

Resolve todos os problemas de estruturas no lar, nos Supermercados, escritórios, estabelecimentos, fábricas, laboratórios, oficinas, etc.

**system abstracta a união INVISÍVEL**

inventor: Poul Cadovius Dinamarca

racional e estética utilização para todos os fins

O System ABSTRACTA Medalha de Ouro no Salão Internacional de Inventores, de Bruxelas 1961.

O System ABSTRACTA representa uma maneira fácil e revolucionária de tudo construir sem necessidade de mão-de-obra especializada.

LICENÇA para fabrico e venda em todo o mundo Português

**EL**  
ELECTRO LUMINOSA, LDA.  
R. A. PEREIRA CARRILHO, 30 LISBOA

system abstracta

Agradeço o envio de folheto elucidativo do System ABSTRACTA.  
Nome .....  
Morada .....  
Localidade .....

Pode ser fornecido o estojo standard que permite já iniciar uma variedade infinita de montagens.

DEMONSTRAÇÕES: EL-ELECTRO LUMINOSA, LDA., RUA ANTÓNIO PEREIRA CARRILHO, 30 - LISBOA

REPRESENTANTES NO ALGARVE:

*Sociedade BARLAVENTINA de Representações, Lda.*

PORTIMÃO - RUA DE SANTA ISABEL, 105 - TELEFONE 432

**Voz de São Bartolomeu de Messines**

**Carnaval**

COM a aproximação da quadra carnavalesca os preparativos intensificam-se. Técnicos, vindos expressamente de Coimbra para o efeito, trabalham na execução e acabamento dos carros alegóricos. O entusiasmo e expectativa pelo carnaval messinense estão atingindo uma bitola jamais igualada nestes carnosos. De todas as partes do País chegam diariamente cartas e telefonemas, com adesões, com pedidos de esclarecimentos, com incitamentos, enfim, um nunca mais acabar de correspondência. Messines, uma das aldeias mais típicas do nosso Algarve, vai-se engalanando para receber os inúmeros turistas portugueses e estrangeiros que irão afluír em número jamais igualado.

«Carnaval de São Bartolomeu de Messines de 1965» é já uma cartaz da primeira grandeza do nosso carnaval. Até a Natureza se quis associar ao carnaval messinense. Junto das estradas de acesso a esta laboriosa e activa localidade, todo o viajante pode deslumbrar-se com uma paisagem de embriagadora beleza. Os matizes esverdeados da serra que se desfilam no verde claro dos campos, retalhados aqui e ali por rectângulos castanho-escuro, ornamentados por grandes extensões de chapadas de cor branca, que são as amendoeiras em flor, fazem espriar a nossa vista por este belo rincão da Natureza.

Para todos os que irão afluír a este carnaval, os nossos parabéns, por poderem apreciar este espectáculo de grande beleza. A todos os que contribuíram para que o curso fosse uma realidade os nossos votos de um êxito rotundo e duradouro.

VER PARA CRER — Há precisamente quatro semanas nesta mesma coluna tive a ousadia de chamar a atenção das entidades competentes, para a escadaria em ruínas situada no terraço que circunda a igreja paroquial desta povoação, junto do edifício da Junta de Freguesia. Até hoje nada. Pois precisamente no princípio desta semana, assisti à queda de um garoto, na dita escada, que se foi estatelar no betume da faixa de rodagem. O carnaval aproxima-se e a afluência de turistas também. Seria pedir muito a reconstrução da escadaria? No meu fraco entender, pois não sou perito nestes assuntos, com um pouco de boa vontade talvez da Câmara e uns poucos tostões o caso não voltaria a acontecer. Não será?

PROCISSÃO — No passado domingo, decorreu nesta paróquia, com grande lusimento, a festa em honra de S. Luís, com sermão e procissão que teve a presença de monsenhor Manuel Francisco Pardal e do pároco rev. João José Guerreiro.

ERNESTO CABRITA

**Faro-Olhão-Tavira**

Guarda-Livros idóneo aceita escritas em regime livre, de qualquer ramo de negócio ou indústria.

Resposta ao n.º 5.534

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 412 - 13-2-65

**TRIBUNAL JUDICIAL**  
Comarca de Vila Real de Santo António

**Anúncio**  
1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 25 do corrente mês de Fevereiro, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, na Execução de Sentença que António Martins move contra o executado José Martins Júnior, viúvo, trabalhador, residente no sítio das Hortas — Encalhe, desta vila, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado por quantia superior a 3.000\$00, o direito que o mencionado executado tem na herança indivisa deixada por seu pai José Martins, direito este penhorado nos referidos autos.

Vila Real de Santo António, 10 de Fevereiro de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,  
(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,  
(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

**Carlos Picoito**  
Advogado  
**Francisco Maria Nunes**  
Solicitador  
**Domingos Chagas**  
Estagiário de Solicitador  
OLHÃO - Rua Teófilo Braga, 53-1.º  
Telef. 267

TINTAS «EXCELSIOR»

**Construção de uma pousada no Castelo de Castro Marim**

Pelo sr. governador civil do nosso distrito foi sugerida ao subsecretário de Estado da Presidência do Conselho a promoção dos estudos tendentes à viabilidade de construção de uma pousada no castelo de Castro Marim, grandioso monumento histórico, cujo aproveitamento várias vezes temos defendido.

A concretizar-se esta notícia a futura pousada adquiriria uma evidente importância com a tão necessária ponte sobre o Guadiana — outro elemento decisivo para o futuro turístico da Província.

Sabemos também que o dedicado chefe do distrito pediu às entidades a continuação das obras de valorização do Castelo.

**Achados arqueológicos em Faro**

Nas obras em curso para urbanização do Largo Afonso III, em Faro, foram encontrados objectos, que se presumem de evidente interesse arqueológico, conhecidos os factos históricos desenvolvidos naquele local.

Assimilate-se o aparecimento de moedas, ossadas, bem como de restos de uma edificação. Reunida que foi a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, com o presidente da Câmara Municipal de Faro, foi decidido suspender as obras em curso, e comunicar o aparecimento das peças à Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes, pedindo o envio de arqueólogo ou entidade competente para apreciação e identificação, bem como para aquilatar do interesse e valor das peças.

**O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.**

**Leite em Pó Vitaminado**

«SUIL»

Em todas as idades, em todos os estados, em todas as condições económicas é um alimento altamente recomendável, pela sua pureza e pela riqueza em todos os seus elementos essenciais à vida.

Pedir em todas as boas Mercarias do Algarve, ou à Fábrica

**SUIL, LDA. VILA DA FEIRA**

# ATENÇÃO aos Proprietários dos Fumeiros

O Decreto n.º 45808, publicado no Diário do Governo n.º 159-1.ª Serie de 8-9-64, determina que, a partir da nova safra, o figo terá de ser devidamente lavado e seco.

Desde 1959 vem a nossa Firma construindo máquinas de lavar figo e estufas para a secagem do figo. Baseados portanto na experiência adquirida, temos imenso prazer em informar V. S.ª que se encontra em acabamento um modelo revolucionário de estufa de pequena capacidade de produção, de modo a vir ao encontro das necessidades dos pequenos fumeiros. Esta nova máquina (uma só máquina) executará as operações de lavagem (quente ou fria), pré-enchugo, secagem e arrefecimento em regimen contínuo, não necessitando de caldeira ou energia eléctrica para efectuar a secagem, nem tão pouco de queimador de combustíveis líquidos que têm o inconveniente de cheiros. Poderá também funcionar em zonas não electrificadas.

**AGRADECEMOS CONSULTAS**  
**Officinas: PERROLAS, Lda.**  
 Telefone 571 — PORTIMÃO

## A Confidente adquiriu por 10.000.000\$00 um dos maiores e mais bem localizados prédios do Rossio

Com o objectivo de ampliar as suas instalações, já hoje diminutas, pelo incremento que, dia a dia, vem tomando a sua actividade mediadora na compra e venda de propriedades, realização de empréstimos com garantia hipotecária e colocação

de aquisição deste prédio um dos maiores e mais bem situados no coração de Lisboa, que é o Rossio, sendo o preço acordado na importância de 10.000.000\$00. A outorga da escritura efectuou-se no passado dia 28 de Janeiro,



Após a assinatura da escritura, quando o Director-Geral de «A CONFIDENTE», Sr. Alípio Antero entregava o cheque ao Sr. Dr. José de Oliveira Viagre da importância da compra

ção de capitais e ainda para maior comodidade dos seus inúmeros clientes, resolveu A CONFIDENTE, nome por que é geralmente conhecida a Firma Alípio Antero & Filhos, Limitada, sociedade por quotas, cujos sócios são Pai e Filhos, adquirir um prédio onde pudesse vir a reunir todos os escritórios e serviços no local mais central de Lisboa. Assim, depois de acordado o preço da compra com o ex.º sr. dr. José de Oliveira Viagre, proprietário do prédio localizado no ângulo do Rossio com a Rua do Ouro, n.º 286 e 296 e onde já funcionava uma dependência de A CONFIDENTE, foi celebrada a

no próprio edificio sendo elaborada e lida pelo distinto notário de Lisboa, ex.º sr. dr. Armando Cavaleiro Pinto Bastos, tendo intervinido como testemunhas os não menos distintos notários, ex.ºs srs. drs. Rui Alvaro de Castro Rosa, Abel Augusto Veiga da Gama Vieira e Amílcar Coimbra Leitão. Assistiram ao acto, que foi efectuado na maior intimidade, os ex.ºs srs. drs. Agostinho Cavaleiro Ferreira, Artur dos Santos Vicente e José Delfim Borges de Pinho e o pessoal superior da citada Firma, seguindo-se um «cocktail», onde usaram da palavra diversos oradores que puseram em foco o prestigio que goza A CONFIDENTE, terminando o sr. Alípio Antero, director-geral desta Empresa, por afirmar que esta aquisição era, apenas, mais um passo no caminho sempre trilhado no sentido de oferecer aos inúmeros clientes e amigos maior comodidade e eficiência, na resolução dos problemas de que se ocupa a firma de que é sócio, o que, no fundo nada mais é do que contribuir para o progresso económico do País.

**HOTEL**  
 Precisa ajudante de cozinheiro ou cozinheiro de 3.ª e rececionista com prática de Hotel.  
 Informa Francisco Pedro Lopes — Olhão — Telef. 367.

## MIRADOURO DE MONCARAPACHO

**O Clube Recreativo**  
 EM tempos, que já são saudosos, existiu em Moncarapacho um Clube Recreativo denominado 1.º de Dezembro; hoje apenas existe o edificio a que toda a gente chama de Sociedade. Lá dentro continua tudo na mesma disposição, os bancos colectivos, solitários, encostados às paredes, o velho piano, desafinado como sempre, ainda a um canto do palco, o aparelho de rádio que não toca, por o sintonizador ter enferrujado, as mesas, sobre as quais tantos copos brindaram nos momentos de alegria, tudo, tudo continua disposto da mesma maneira, os quadros, o velho relógio de sala, e, até o palco parece fazer uma careta de dúvida ao presente. Sobre este palco foram levadas à cena tantas peças de teatro, e tantas orquestras o pisaram através de algumas dezenas de anos.  
 Não haverá uma pontinha de saudade naquelas que foram os foliões num baile de máscaras, naquelas que foram sócias e dirigentes e naquelas que conheceram lá as raparigas que são hoje suas esposas?  
 Façamos reviver o passado da nossa querida Sociedade!

**CHAMA-SE A ATENÇÃO** — ... das autoridades superiores e competentes para a grada anomalia que é o lançamento de carne putrefacta para o Mato Pinto, junto à estrada nacional Moncarapacho-Estói. Quer parecer-nos que se conhece o autor de tão imundo acto, pois as pessoas que habitam perto têm protestado já, junto de autoridades.  
 Também nos informaram ser aquela carne proveniente de burros esfolados, que depois os cães se encarregam de distribuir em bocados por uma limitada área.  
 Espero seja dada uma enérgica solução a tão triste caso.

**CICLISMO** — O jovem ciclista Pedro Bárbara, campeão nacional de iniciados espera ser transferido para o clube de ciclismo do Louletano pelo que já assinou a transferência.

Pedro Bárbara pertence à equipa de ciclismo do Benfica, clube onde conquistou o campeonato nacional de iniciados durante dois anos consecutivos.  
 Ao jovem moncarapachense, desejamos que sejam consolidados os seus sonhos.

**PINGUE-PONGUE** — O Lusitano Moncarapachense vai organizar um torneio interno de pingue-pongue entre sócios, o que servirá para escolher os novos componentes da sua equipa que continua a contar por vitórias os jogos realizados.

LUCIANO MARCOS

## Monte Gordo Aluga-se

Casa toda mobilada, 9 divisões, 2 quartos de banho, Informa Av. d'Oliveira, 107 — FARO — Telefone 617.



Creme hidratante dá à pele dose de humidade necessária à rehidratação das células. Particularmente indicado para peles sensíveis e alérgicas, pode ser usado de dia e de noite.

*Mme Campos*  
 AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª  
 RUA ALEX. HERCULANO, 2ª

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## CONCURSO PARA TODOS

Por terem surgido algumas divergências entre as cores remetidas pelos concorrentes e aquelas que considerávamos como certas para o nosso concurso «Bandeiras Mundiais» e porque não desejamos que nenhum dos concorrentes possa sentir-se prejudicado por um critério de cores, diferente daquele que na realidade seja, resolvemos suspender este concurso, até completa comprovação e rectificação dos elementos em nosso poder.

Assim, contamos reatar este concurso dentro de quinze dias.

Do facto, apresentamos as nossas desculpas, esperando que todos compreendam e aplaudam esta suspensão temporária, porquanto é feita no interesse de todos os concorrentes.

## O NOSSO CORREIO

Atenção D. Maria Manuela Gouveia Gomes — FUNCHAL — Segundo correspondência que aqui recebemos com o remetente de Estrada Monumental à Ajuda, Funchal, recebemos devolvida a correspondência que lhe dirigimos. Querá fazer o favor de a rectificar, esclarecendo qual é exactamente a vossa direcção?  
 Secção de Amostras — Continuamos a atender todos os pedidos recebidos até ao meio dia com expedição na volta do correio. Para receber as nossas amostras, basta um simples postal, indicando o que prefere.  
 Serviço de Encomendas — Atendemos qualquer valor de artigos, com envios à cobrança, pelo correio. Se pretende adquirir artigos de valor inferior a 10\$00 será preferível remeter-nos o dinheiro em selos de correio, evitando assim as pesadas despesas das taxas de cobrança actuals.

## Saldos até ao fim do mês

- COMBINAÇÕES DE NYLON, verdadeiro achado, rendas de Nylon 22\$50
- MOARES DE Lã, com 0,90 de largo, saldo quase absurdo ... 12\$50
- SOMBRINHAS DE NYLON, autêntico nylon, cabos modernos ... 4\$50
- COBERTORES DE PURA Lã, para casal, grande sucesso ... 6\$90
- PIJAMAS EM FLANELA DE XADREZ, Padrões evoluídos, homem 4\$50
- MEIAS DE REDE DE NYLON, dois pares, são DOIS PARES, por 20\$00
- CAMISAS DE NOITE EM FLANELA de flores, rendas nylon ... 2\$95
- CETINS DE Lã, com 1,40 de largo, cores lindas e modernas ... 2\$50

## OFERECEMOS

Uma máquina de barbear eléctrica da afamada marca BRAUN, no valor de 420\$00  
 a todos os compradores de UMA GABARDINE-SO-BRETUDO, forrada a Lintafam, que vendemos apenas por 350\$00.  
 Fazemos gala em que a veja, antes de comprar! Tirará as suas dúvidas e terá a certeza de que compra artigo bom e em condições!  
 Esta oferta é de validade reduzida, pois tão depressa acabem as máquinas acabará também a venda das gabardines-sobretudos. Aproveite agora, gastando o mesmo mas recebendo mais!

## Silves e as belezas da sua região são dignas da visita dos turistas

(Conclusão da 5.ª página)  
 o mourisco arco das antiquíssimas portas da cidade.  
 A barragem, graças à qual os campos reverdescem e Silves tem possibilidades de remoçar, é outro atractivo de grande importância paisagística e desportiva.  
 Tudo isto vem a propósito do turismo. Sem dúvida esta região bem merecia ser visitada; todavia, dos turistas que se deslocam à nossa Província poucos passam por esta zona. É verdade que a cidade não tem um hotel; possui, contudo, óptimos locais para tal construção. Cabe aqui dizer que o povo tem receio dos turistas atribuindo-lhes a culpa da escassez e aumento de preço dos géneros alimentícios de primeira necessidade, o que não é destituído de algum fundamento. É muito difícil todos se aperceberem das vantagens do turismo; talvez porque ele não pode servir rápido e directamente os interesses de todos. No entanto é do agrado geral que nos visitem e se recreiem com as belezas de que o Algarve foi dotado, pois o algarvio, do mais

abastado ao mais humilde, patenteia sempre expressão acolhedora aos que o visitam. E porque assim é, além das instâncias oficiais por todos os meios ao seu alcance, compete a cada silvense, esteja onde estiver e perante quem quer que seja, exaltar as belezas da sua terra.  
 Assim terá contribuído para que esta tão pitoresca região seja mais frequentada, tanto por turistas portugueses como estrangeiros.

ARMANDO DOS SANTOS  
 JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Veiga.

## DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego o reforço de 80.000\$00 à Junta Distrital de Faro, para ampliação do seu edificio-sede.  
 SANATÓRIO DE S. BRÁS — Na Comissão de Construções Hospitalares realizou-se, com a base de licitação de 311 contos, o concurso para o fornecimento e montagem de equipamento electro-mecânico da central de vapor, aquecimento e águas quentes do Sanatório de S. Brás de Alportel. Foram admitidas cinco propostas, a mais baixa de 321.776\$ e a mais alta de 379.768\$.  
 REPARAÇÃO DE UMA IGREJA — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 25 contos, à nossa Diocese, para reparação da igreja de Barão de S. Miguel (Vila do Bispo).  
 ABASTECIMENTO DE AGUA — Está a proceder-se à obra de abastecimento domiciliário de água às povoações de Almada, Espiche e Senhora da Luz (Lagos).

## ABEVENINA

(à base de veneno de abelhas vivas)  
 um produto alemão de resultados seguros no:  
 Reumatismo, Lumbago, Nevrites, Ciática, Etc.  
 Pedidos de Literaturas:  
**PESTANA & FERNANDES, LPA**  
 Rua da Prata, 153-2.ª LISBOA

## Pêlos

Depilação definitiva pela electro coagulação.  
 Julita — Travessa Santo Amaro - Lagos - Tel. 434.

**Vitimas de acidentes mortais**  
 Em Lisboa foi trucidado por um comboio o sr. João Martins Alves, de 23 anos, solteiro, natural de Marmeleite (Monchique), jardineiro, filho do sr. José João Alves e da sr.ª D. Maria Albano Martins.  
 Em Quarteira uma vaça fortíssima embateu na embarcação «Maria Fátima», quando esta estava a ser empurrada para a água, deslocando-a e atirando-a contra o pescador sr. Leopoldino dos Santos Mealha, de 38 anos, que sofreu lesões que lhe provocaram a morte. Era casado com a sr.ª D. Maria Alice Mealha e deixou três órfãos.

## PREVENÇÃO

MANUEL DOMINGOS - Beja - Telef. 140  
 Vendedor exclusivo no Distrito de Beja e todo o Algarve dos INCONFUNDÍVEIS vinhos de Borba, brancos, tintos e palhetos recebidos directamente da Adega Cooperativa, vem prevenir que os mesmos já se encontram à venda nalgumas localidades do Algarve e que aceita Agentes distribuidores em todos os Concelhos da sua área.  
 Agente no Concelho de Tavira:  
**JOSÉ JOÃO PEREIRA DOS SANTOS**  
 R. Almirante Cândido dos Reis, 22 — Telef. 303

## RESTAURANTE-BAR PIEDADE PORTIMÃO

Reabriu, completamente remodelado, com nova gerência, este conhecido Restaurante.  
 Visitando-o não deixará de ser seu cliente, pois apresenta um óptimo e esmerado serviço de bar e restaurante, tipo andaluz, a preços normais e acessíveis.  
 Propriedade de Vitorino Jorge Castelo, direcção e gerência hoteleira de Manuel Rosa, ex-chefe de mesa na Fortaleza.

# O turismo e a defesa da terra portuguesa

(Conclusão da 1.ª página)

quanto se relacione com o problema turístico do Algarve se encontra por estudar e resolver, e de quanto está feito muito seria talvez preferível que o não estivesse».

Assim, o ilustre algarvio se lamenta do abandono a que se votou a sua província «e que só tardiamente se lhe tivesse começado a prestar merecida atenção, pois assim se poderiam ter atenuado, em grande parte, os sobressaltos e desorientações causadas pela esmagadora avalanche turística que, dum momento para o outro, tão bruscamente ali caíra. Resultados: Desprestígio para o Algarve e para o País, convertendo a propaganda já realizada em anti-propaganda de que outros seguramente saberão tirar melhor proveito».

Antes porém de continuar a analisar este documento como não pensar no que será possível acontecer este ano por esse país fora, sob a invasão turística que já os jornais anunciaram reputar-se em mais dum milhão de indivíduos. Estará o país apetrechado e preparado para enfrentar tão grave problema? Pelo que se viu no ano agora findo, é evidente que o não estará. A menos que o esforço a realizar e a competência com que tudo se acatele consigam milagres. No ano findo, aqueles que percorreram as regiões turísticas e assistiram à chegada das massas estrangeiras e mesmo nacionais, puderam testemunhar a grande confusão e as grandes carências do nosso turismo e os prejuízos que isso acarreta. No relatório do sr. Neves Franco também a isso se alude desasombradamente quando entre outras coisas se escreve: Por outro lado, tendo a afluência de nacionais ocupado em mais de 80 por cento todos os alojamentos disponíveis (no Algarve) não foi possível à Província receber alguns milhares de estrangeiros que ali acorreram, atraídos pela sua fama, os quais se viram forçados a seguir para as praias da nossa vizinha Espanha».

Promover o desenvolvimento do turismo não será assim desenvolver lá fora acima de tudo, a propaganda das nossas belezas naturais. Se não se cuidar a tempo de prover o país de tudo o que é necessário — alojamentos, transportes, comunicações, alimentação, esportes, etc. para que os turistas possam ser bem recebidos e alojados — é claro que será não só inútil como prejudicial, pois eles virão uma vez... mas para não voltar.

Primeiro do que tudo se impõe uma organização eficiente em todos os seus múltiplos aspectos regionais e nacionais, não esquecendo, com efeito, os valores locais e portugueses que serão postos em jogo e é preciso salvaguardar, nesta invasão turística que aí se prepara.

Delicados, graves problemas, com efeito, se estão ponho que dizem respeito ao amor da terra portuguesa e do nosso dever de a manter intacta.

Aqueles dos leitores que julgaram porventura exagerado o grito de alarme aqui lançado a propósito do que se passava no Algarve, terão agora o ensejo de se esclarecer nas passagens elucidantes que se transcrevem do sr. Hermenegildo Neves Franco. Queremos referir-nos à «Desorientação na venda de terrenos no Algarve e as suas graves

consequências», segundo a própria rubrica do famoso relatório do presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve em Lisboa.

Nela se diz:

«A forma como de algum tempo a esta parte se têm vindo processando as compras e vendas de terrenos no Algarve muito está preocupando quantos se interessam pelo seu desenvolvimento turístico e ainda pela sua economia agrícola, a que se junta a viva inquietação dos patriotas... Considerando que a orla marítima do Algarve é aproximadamente de 200 quilómetros e que numa profundidade de cerca de 2 quilómetros e meio toda a costa beneficia das suas belezas marítimas, terrenos que, 500 quilómetros quadrados aproximadamente uma décima parte da área total do Algarve (5.000 quilómetros quadrados) dispõem de condições excepcionais para um óptimo aproveitamento turístico... Pois é precisamente toda esta vastíssima área de território algarvio, e bem português, que se encontra em franca almoeda, de quem dá mais, sob a cobiça de autênticos cambões constituídos por nacionais e estrangeiros e que já hoje, em extensas zonas, se encontra em grande parte na posse destes últimos, quer por vendas já efectivadas, quer por vendas apenas sinalizadas, estas em grande maioria, para no entanto os vários cambões organizados continuarem na sua desenfreada especulação. E acrescenta-se: «isto que aparentemente poderia parecer-nos de extraordinária vantagem, pelas avultadas verbas entradas na província, tornou-se pelo contrário num dos mais graves problemas da mesma».

Com efeito, trata-se não do desenvolvimento turístico da Província mas sim de pura especulação que nada trava. Assim, o relatório continua: «Se no acto das escrituras de compras dos terrenos não ficar devidamente consignado que os mesmos se destinam a construções, quer para utilidade turística, quer para fins particulares, e se se lhe não limitar o tempo para execução das mesmas, mais de 80 por cento dessas compras servirão apenas para fins especulativos — o que aliás já se está verificando em grande escala, como de todos é sabido — bastando para tal que os compradores em sua grande maioria estrangeiros ou nacionais com o objectivo de venda a estrangeiros, disponham de capitais suficientes, e esses certamente lhes não faltarão, tratando-se dum negócio que se apresenta bastante compensador. Como consequência imediata teremos o retardamento, por vários anos, de construções nos terrenos mais apropriados para o fomento turístico do Algarve. Por igual forma se a indústria hoteleira pretender adquirir terrenos nesses locais, não o poderá fazer, pois que os preços pedidos pelos novos proprietários são inteiramente incompatíveis com a construção destinada a esta indústria. De resto este fenómeno já se está a fazer sentir, pois de alguns meses a esta parte raros são os pedidos entrados no S. N. I. para construção de novas unidades hoteleiras, evidentemente no referente ao Algarve. Mas há mais. A especulação impera sem limites. Vejam-se no relatório alguns aspectos do seu domínio: «Na maioria dos casos os terrenos adquiridos por essa vaga de especuladores são apenas sinalizados. Como os vendedores na grande maioria são gente humilde, dado que a propriedade no Algarve se encontra bastante parcelada, e tendo a venda da propriedade sido acordada por 20, 30 ou mais vezes o

seu valor real (como exploração agrícola) se esses mesmos vendedores receberem, de sinal, 10 ou 20 por cento do valor da venda, importância já bastante superior ao seu antigo valor, consideram-se já muito satisfeitos, pelo que facilmente anuem em conceder largos prazos para a escritura definitiva».

E, assim, «qualquer entidade com 2 ou 3 mil contos poderá cativar propriedade no valor de algumas dezenas de milhares de contos com tempo mais que suficiente para especular na venda. E frisa: «Se o primeiro comprador for estrangeiro, as revendas são geralmente feitas aos seus compatriotas, mas as importâncias a mais entre a primeira e a segunda compra, isto é, o dinheiro correspondente aos lucros obtidos, por acordo entre ambos, não dá entrada em Portugal, sendo directamente entregue ao vendedor no país da sua naturalidade». E o mesmo acontece — evidentemente, com as escrituras definitivas.

Assim, as sagradas terras portuguesas do Algarve, e-las reduzidas a meros lotes que a especulação estrangeira quotiza segundo os impulsos da sua desenfreada avariz, nas praças comerciais lá fora, como se de vulgares mercadorias ou de mercantis papéis se tratasse.

Poderá esta aviltante almoeda da doce terra lusitana continuar, ao belo prazer das quadrilhas capitalistas internacionais? Não o cremos! Valeria bem a pena, na verdade, que os nossos soldados se batassem e morressem na disputa das nossas terras de África, enquanto aqui se viesse a consentir à ganância a venda a retalho da bendita terra que foi berço de portugueses e de portugueses será sagrada sepultura!

ROLÃO PRETO

## Vende-se

Grande quantidade de estrume. Quem pretender dirija-se ao presidente da junta de Freguesia de Conceição de Tavira.

## Programa de fados e baile em Faro

Realiza-se amanhã mais um espectáculo de variedades com baile de máscaras e fados, levado a efeito pelo locutor Luís Valentim no salão nobre do Rio Seco em Faro.

No espectáculo colaboram o fadista Xavier de Castro, os guitarristas Jónatas da Silva e Fernando de Sousa, a orquestra de Isolina Granja, e o locutor José Saldanha.

## Trespasa-se

Café Restaurante Galdeira PORTIMÃO Informaço próprio - Telef. 319

## Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER: ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA



A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



# Junkers

Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SILVEIRA & SILVA, LDA.

RUA RICARDO ESPÍRITO SANTO, 5 - LISBOA - 3 (à Rua Santana à Lapa e Av. Infante Santo) TELEFONES 669118 - 669119

A VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás



por JOSÉ DOURADO

## Parque de Campismo

NUMA altura em que o número de turistas nacionais e estrangeiros que nos visitam, já atinge uma cifra considerável, torna-se notória a falta dum Parque ou zona de Campismo nas imediações desta vila.

Se bem que na ilha da Armona exista uma zona demarcada para tal efeito, a sua utilização só serve aos que pretendem ali passar a temporada balnear.

Por sermos dos entusiastas da prática de campismo, temos contactado com grande número de turistas que, por já terem visitado a nossa vila cubeta, notam a falta assinalada. Na sua maior parte os nossos visitantes não têm condições financeiras para poder suportar as elevadas despesas de pensões e restaurantes, pelo que não só por essa razão mas por lhes ser agradável a vida ao ar livre, preferem utilizar nas suas viagens parques ou zonas campistas. Compreendendo estes casos Monte Gordo, Lagos e outras localidades algarvias conseguimos oferecer aos seus visitantes a possibilidade de se servirem dos seus parques, aumentando assim o seu número, dando ao mesmo tempo um desenvolvimento do seu comércio e até a se tornarem um ponto de atracção para todo o turista.

Olhão reúne um certo número de atractivos que são do agrado do turista e a confirmar esta afirmação, podemos verificar o número deles que diariamente nos visitam, e temos até constatado a permanência de algumas rouletas em locais de menos movimento que a falta de local próprio ali se conservam para poder permitir aos seus ocupantes conhecerem a nossa terra.

Por estas razões e ainda porque seria mais outro atractivo para Olhão, é certamente vantajosa a ideia de se criar um parque ou uma zona campista nos arredores da vila.

Não seria viável o aproveitamento para o fim fadado, do pinhal de Marim já provido dum edifício excelente para as indispensáveis instalações? Cremos até que após um cuidadoso estudo se poderia aproveitar, embora provisoriamente, os terrenos próximos à doca nova ou os que se encontram nas imediações da antiga praia de Pedro José. Alocáramos estes dois últimos locais para poderem servir aos que pretendessem visitar a ilha da Armona utilizando os barcos de passageiros existentes.

Embora de principio se tivessem que empregar alguns milhares de escudos na preparação do terreno, no apetrechamento sanitário e outros requisitos indispensáveis, estamos certos que as receitas verificadas rapidamente compensariam os dispêndios.

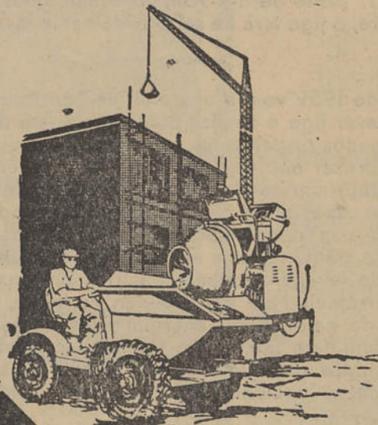
Esperemos que as entidades competentes encaem este facto com o maior interesse e lhe deem a devida solução.

CLUBE DESPORTIVO «OS OLHANENSES» - Verificou-se no passado dia 8 do corrente, numa das salas da sede deste clube reunido da Assembleia Geral Ordinária à qual compareceram numerosos sócios. Após a apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes à sua acção no ano transacto, teve lugar a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, cuja formação ficou como segue:

Assembleia geral — presidente, Diamantino Augusto Piloto; vice-presidente, Jorge Correia Dourado; 1.º secretário, Francisco Paulo e 2.º secretário, José Raminhos Correia Dourado. Direcção — presidente, José Fernandes Lisboa; vice-presidente, José Pargana; 1.º secretário, Laurino Soares; 2.º secretário, Eduardo Lopes das Dores; tesoureiro, António Guerreiro Costa; vogais, José dos Santos Silva e Manuel Fernandes. Suplentes — José António de Oliveira e Leonel Leitão Baptista. Conselho Fiscal — presidente, Joaquim Carlos Silvestre; relator, Fernando José Jubiliot e vogal, Liberto Peres Reivos.

## MAQUINAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

BETONEIRAS-MONTA-CARGAS-VIBRADORES DUMPERS GRUAS-CAPACETES DE PROTECÇÃO, ETC.



SOC. DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES, LDA. máquinas para a construção civil - representações R. D. Filipe de Vilhena, 36-A e 36-B Telef. 76 58 97 Lisboa

## Ensino no Algarve

### Edifícios escolares

Foram adjudicadas as empreitadas de construção de dois edifícios, com duas salas, nas freguesias de Martinlongo e de Vaqueiros (Alcoutim), por 157 contos; a reparação, beneficiação e complementares do edifício, com duas salas, tipo indefinido com habitação anexa, existente no núcleo de Portela de Mesines, e construção de um edifício, com duas salas (dois sexos), tipo rural, na freguesia de S. Bartolomeu de Mesines (Silves), por 317.990\$00; e construção de um edifício, com uma sala, tipo rural, no núcleo de Paderna (Albufeira), por 84 contos.

### Técnico

Encontram-se vagos os seguintes lugares nas Escolas Técnicas do Algarve: Faro professores efectivos: 1 nos 2.º, 3.º, 6.º, 7.º e 8.º grupos; adjunt: 1 no 5.º e no 6.º, 3 no 8.º e 2 no 11.º e 1 de mestre de trabalhos manuais; Lagos — professores adjuntos: 1 no 2.º, 5.º, 6.º, 8.º e 11.º Loulé — professores efectivos; 1 no 1.º; professores adjuntos: 2 no 5.º, 1 no 8.º e 1 no 11.º; Silves — professores efectivos: 1 no 1.º, 2.º, 6.º, 8.º, 10.º e 11.º; professores adjuntos: 3 no 5.º, 1 no 6.º, 2 no 8.º e 3 no 11.º; professores contratados: educação, 1; caligrafia e dactilografia, 1 e electricidade 1; Tavira — professores adjuntos, 1 no 5.º e 8.º; Vila Real de Santo António — professores efectivos: 1 no 5.º; professores adjuntos: 1 no 5.º e 8.º e 2 no 11.º.

— Foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, professores provisórios para prestarem serviço na Escola Industrial e Comercial de Loulé, os srs. dr. Alberto Augusto de Carvalho Machado, 2.º grupo, 2.º grau; D. Maria Alice Álvares Marques da Silva Lopes, D. Maria José Viegas da Palma e D. Maria de Lurdes Sousa dos Santos, do 5.º, 1.º grau; Augusto Inocêncio Rebelo Castrunho e D. Neusa Etelvina Mendonça Amado, do 8.º e do 1.º grupo, e mestres de serviço eventual os srs. Cristóvão de Sousa Mealha, serrallarha, José Francisco Matoso Freire, electricidade e Manuel da Silva Alcaria, trabalhos manuais.

### Primário

Por diturnidade, foram concedidos aumentos de vencimento, aos professores srs. D. Maria Otília Cristóvão Ricardo Morgado, de S. Brás de Alportel, D. Otília Soares Alves, de Faro, e José Ventura Neto Cabrita, de Lagos.

— Foi concedido provimento definitivo ao sr. professor Francisco Joaquim Caldeira Alexandre, de Vila Real de Santo António e a seu pedido foi exonerada a regente escolar sr.ª D. Maria Angélica Cristina, do posto de Chibão, Monchique.

— Foi autorizado o funcionamento do posto escolar misto de S. Bartolomeu Castro Marim e foi criada a escola masculina de Alcaria do Peso, Monchique.

## Vende-se Casa

em Vila Real de Santo António

onde esteve instalado o Quartel de Bombeiros, sita na Rua Miguel Bombarda. Resposta a este Jornal ao n.º 5.524.

## Premiado pela Shell o posto da Campina de Faro

Mais uma vez foi distinguido com o 1.º prémio no Concurso dos Jardins — 1964, promovido pela Shell, o Posto de Abastecimento da Campina de Faro, propriedade da Farauto, Lda. Um concorrente de Vila Real (Trás-os-Montes) partilhou ex-aequo também do 1.º prémio.

## Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da belíssima praia de Portode-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

## Sr. LAVRADOR!...

Valorize a sua propriedade e obtenha fruta comerciável plantando ÁRVORES DE FRUTO dos afamados VIVEIROS DO FALCÃO—Eng.ºs Agrónomos Especializados Experiência — Qualidade

Vendedor autorizado para o concelho:

MANUEL ANTÓNIO FELICIANO

Telef. 67 (armazém) e 72

Cevadelras — VILA NOVA DE CACELA

## RECLAMOS LUMINOSOS

NEON — PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL

EM FARO:

OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 1290

## Sr. CONSTRUTOR:

Já pavimentou o seu prédio? Já pintou o seu prédio?

Se não o fez, no seu interesse procure em Faro, na Rua do Alportel, 140 - 140 - A, CLAUDINO & ROLDÃO, que são distribuidores exclusivos, no Algarve, de: Parquetes IMPAR, Tintas RIPOLIN-DECORA e Colas CASANOVA.



a marca moderna da experiência antiga

Noites de teatro a favor do Unidos São-brasense

S. BRAS DE ALPORTEL — A despeito de dificuldades de toda a ordem o Unidos, cujo elenco directivo tem a tempera de antes quebrar que torcer, vai procurando vencer as dificuldades que se deparam num admirável espírito de solidariedade colectiva e com a compreensão da população desportiva local, que vai colaborando sempre, sem dar mostras de cansaço.

tão pródigo em distribuir maquinas de vulto, tinham o dever de socorrer este jovem agrupamento.

Apenas noventa segundos

A LIMO de Tekirghiol, povoação do litoral romeno do Mar Negro, conhecido e apreciado pelas suas propriedades terapêuticas especialmente nas doenças de natureza reumática, utiliza-se também na alimentação dos animais pois contém substâncias bioestimulantes e nutritivas.

O sr. governador civil presidiu em Silves à entrega dos prémios Vale-Flor

Tomou aspectos altamente emocionais a entrega feita no passado domingo, no salão nobre da Câmara Municipal de Silves, dos prémios Vale Flor — 1964 a que presidiu o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito e a que assistiu além de altas individualidades locais e distritais o sr. bispo do Algarve.

Com o amplo salão literalmente cheio de um público ávido de aplaudir os dois pequenos heróis contemplados, um dos quais o nosso comprovinciano Vitor Hugo Sintra Lima Pereira, usou primeiro da palavra o sr. dr. Meneres Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Silves, que depois, por solicitação do sr. governador civil, concedeu a palavra ao sr. general Afonso May, presidente da direcção do Montepio Geral, entidade administradora da Fundação Valle Flor, que pôs em relevo os sentimentos de humanismo dos dois jovens, o Vitor Hugo e a Regina dos Anjos, historiando os feitos de ambos.

Arti logo and illustration of a woman in a dress, advertising 'O MELHOR SORTIDO EM CORES DE TINTAS PARATINGIR'.

FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA. Dep. Geral: CASA ARTI, LDA. Avenida Manuel da Maia, 19-A. Telef. 49312 LISBOA-1

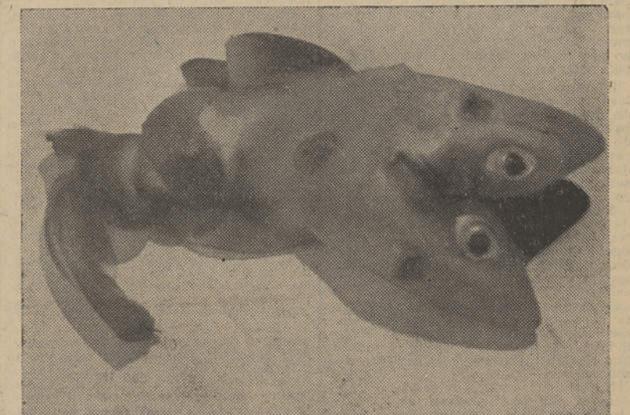
Pensão Bela-Vista. Aberta todo o ano, bons quartos, comida 100%, regional e caseira e doces de fabrico caseiro. Máxima higiene. Rua Teófilo Braga, 65/67 Telef. 600 — OLHÃO.



Fuseta com S ou com Z?...

TENDO como base o acordo ortográfico da língua portuguesa, publicado pelo decreto n.º 35.228, de 8 de Dezembro de 1945, a palavra Fuseta (salvo erro ou o meu fraco saber) passou a ser escrita com S em vez de Z. Esta simples e insignificante mudança, que para muitos poderia passar despercebida, provocou, no entanto, grande celeuma em diversos meios gramaticais que não a acataram convenientemente.

MESA E GASEIFICADA DEFENDA A SAÚDE! EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE. Bacteriológicamente puras, Digestivas, Finíssimas. Garrafas 0,25 / 0,80, Garrações 5 litros. Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo. Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria. SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA. Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve. Depósitos: FARO — Telef. 944 • TAVIRA — Telef. 264 LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 118



A incúria dos pais, causa da morte de uma criança em Vila Real de Santo António

Morreu no domingo, no hospital de Vila Real de Santo António, onde dera entrada de véspera, José Paulo Guimarães de Sousa, de 10 meses, cujos pais, Vitorino Pendão de Sousa e Rosa Baptista Guimarães, tendo-se ausentado daquela vila, o tinham abandonado ao cuidado de outra filha menor, de 8 anos, Armanda Maria Guimarães de Sousa.

Um voraz cação de duas cabeças

Foi apanhado pelo pescador Belmiro António Gonçalves, de Vila Real de Santo António, o peixe que vemos na gravura. É um cação, seléico da subordem dos esqualos, abundante nas costas portuguesas. Trata-se de um peixe de corpo alongado e robusto, mais ou menos fusiforme, cabeça grande e alongada. A pele, de cor acinzentada, é por vezes dura e áspera, como a lixa. É carnívoro e muito voraz, dando a impressão, à primeira vista, de se tratar de um tubarão de pequenas dimensões, embora chegue a atingir dois ou três metros de comprimento. Com este nome são conhecidas entre nós várias espécies.

ALADOR MECÂNICO para traineira

Vende-se alador mecânico completo com todos os seus pertences em estado de novo. Contactar com Sociedade de Pesca da Leirosa, Lda. — Marinha das Ondas. — Figueira da Foz.

O aproveitamento da Fonte Santa (Quarteira)

Do último número do «Boletim de Minas» e assinado por A. Vicente, transcrevemos a seguinte local referente à Fonte Santa, de Quarteira: «Estão praticamente terminados os trabalhos de captação desta nascente que tiveram como trabalho primordial a realização de sondagens. Foram abertos três furos de sonda que no conjunto deram caudais da ordem dos 200 metros cúbicos por hora (apenas por artesianismo). «A empresa concessionária pretende criar no local da concessão dois centros termiais, um para as classes menos abastadas e outro de luxo, este último situado já próximo da praia de Quarteira. Realizadas as obras previstas, a nascente Fonte Santa tornar-se-á numa das primeiras estações termiais do País».

IOGURTE VENEZA "A saúde à sua mesa". Não queira engordar. Mantenha a sua linha elegante, mas alimentando-se convenientemente, e isso será possível, se tomar... hoje e sempre. IOGURTE VENEZA, natural ou com sabor a frutos. À venda no Algarve. Lagos, Portimão, Praia da Rocha, Faro, Olhão, Monte Gordo, Vila Real S. António, Albufeira. Estalagem S. Cristóvão, Café Restauração, Café Portugal, Salão Império, Casa Inglesa, Fortaleza, Café Aliança, Café Brasileira, Produtos Alimentares Danúbio, Lda., Café Restauração, Pastelaria Império, Café Firmo, Viúva de José dos Reis Vieira. Fábrica de Iogurte Venezia, Lda. R. Jorge Ferreira de Vasconcelos, 8 — Telefone 763697 — LISBOA

AGENDAS E CALENDÁRIOS. A juntar a todos os outros calendários e agendas que já recebemos, a Casa Hipólito, Lda., de Torres Vedras, enviou-nos uma artística agenda para o corrente ano que muito sensibilizadamente agradecemos.



# DESPORTOS

## FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

### Que susto para o leader!

Ganhando apenas a cinco minutos do final uma partida em que teve actuação descolorida jamais se superiorizando ao antagonista, o Olhanense deve ter pregado forte susto aos seus adeptos, que quase viram fugir, frente a mal cotado adversário, a magra diferença que mantém a equipa na liderança do torneio.

Ante o povoamento do meio campo contrário e francamente perturbado com o contra-ataque que se lhe opunha o grupo algarvio jamais encontrou a serenidade capaz de proporcionar uma toada coerente com a sua posição de guia. Menos mal que os almadenses não souberam tirar partido das oscilações do quadro algarvio.

### Boa defesa dos alentejanos

Organizou-se no seu meio campo a turma alentejana de molde a neutralizar as investidas dos franzinos mas habilidosos dianteiros algarvios e a verdade é que embora sacrificando a ideia ofensiva os visitantes conseguiram os seus intentos ou seja a improdutividade absoluta do quinteto dianteiro da cidade da Rocha.

Ora contra um quadro que fez da sua cobertura defensiva a sua ideia primária, nada conseguiram os portimonenses que perturbados com a manutenção da igualdade inicial, jamais encontraram a serenidade e lucidez bastantes para encontrar a melhor forma de desbaratar o sistema do antagonista na medida que este encontrava com o decorrer dos minutos o estímulo para lutar por um ponto que mereceu pelo empenho posto no desquite.

### Foi demais para ser verdade

Foi um resultado exageradamente expressivo para traduzir o valor dos dois grupos. Aconteceu porém que os donos do campo puseram no desquite um tal entusiasmo, um tal empenho que destrócaram por completo o quadro farense, muito embora este procurasse sempre pundonorosamente discutir o jogo e reduzir o score.

Porém e embora o grupo algarvio apesar da marcha do marcador fosse o que denunciasse melhor contextura técnica a verdade é que a equipa faltou vibração e entusiasmo para contrapor ao antagonista armas exactamente iguais, ou pelo menos semelhantes.

E apesar do relativo brilho técnico individual dos algarvios ele foi insuficiente por si só, para neutralizar a fogueira contrária. Era preciso mais que os farense não quisessem, ou puderam pôr no rectângulo.

### Resultados dos jogos:

#### II Divisão

Portimonense, 0 — Beja, 0  
C. Piedade, 8 — Farense, 1  
Olhanense, 3 — Almada, 2

#### I Divisão Distrital

Lusitano, 2 — Olhanense (R.), 3  
Silves, 2 — Faro e Benfica, 1

#### Distrital de Juniores

Olhanense, 1 — Silves, 1  
Farense, 3 — Lusitano, 1

#### Distrital de Principiantes

Lusitano, 1 — Faro e Benfica, 2  
São-brasense, 1 — Farense, 4

### Jogos para amanhã:

#### II Divisão

Montijo-Portimonense  
Farense-Olhanense

#### I Divisão Distrital

Olhanense (R.)-Silves  
Lusitano-Farense

#### Distrital de Principiantes

Faro e Benfica-Olhanense  
Lusitano-São-brasense

## Basquetebol no Algarve

### Nacional da I Divisão

Sporting Clube Portugal, 83  
S. C. Portimonense, 30

Desfalçada de alguns dos seus titulares, por motivos que neste momento desconhecemos, a equipa de António Feu, foi a Lisboa sofrer pesada derrota frente à equipa do Sporting Clube de Portugal. Embora esperássemos que a equipa algarvia saísse desse prejuízo derrotado, nunca pensámos que o fizesse vergada sob tão grande diferença no marcador. Estamos pois crentes que o facto se deve ao nervosismo próprio dos acontecimentos que originaram apenas a presença de seis elementos em jogo tão difícil.

As equipas apresentaram-se com os seguintes elementos que marcaram: Portimonense — Feu (15), Jesuino (3), Marreiros, Braga (10), Campos (2) e Herlander.

Sporting — Valente (22), Carlos Silva (8), Encarnação (4), José Mário (20), Marques (2), Tavares (6), Pratas (13), Álvaro (4), Ernesto (4) e Portela.

### Nacional da II Divisão

Algés, 43 — Olhanense, 40

Perder um prêmio que se esteve a vencer durante quase toda a sua duração e apenas no derradeiro minuto é bastante penoso. Foi precisamente o que aconteceu à equipa de Olhão pois quando apenas faltavam uns escassos três minutos para terminar o encontro, vencia o seu adversário por 7 pontos. A infelicidade verificada nas tentativas de encastamento finais permitiram ao clube lisboeta encetar uma série de contra-ataques que lhes permitiram conseguir uma vitória que eles certamente já não esperavam. Houve falta de calma para conseguir manter uma vitória que estava praticamente assegurada. Ao intervalo a equipa algarvia vencia por 23-15, diferença que sensivelmente se manteve até ao décimo sétimo minuto.

Sob a direcção dos árbitros Artur Resende e Mário Pinheiro, as equipas apresentaram-se com os seguintes elementos cuja pontuação obteve assinalamos: Olhanense — Luís do Ó (20), Relvas (2), M. Brito (8), José Santos (2), Samuel (8), Humberto e Américo.

Algés — Mota, Fernando Bicho (6), Brites (10), Martins (14), Hermenegildo (1), Tenório (4), Pessoa Duarte (8), Curado.

### Regional de Juniores

«Os Olhanenses», 56  
«Os Bonjoanenses», 28  
(ao intervalo 31-15)

O Farense desistiu do regional de infantis e juniores.

## Campeonato Corporativo

Inicia-se no próximo domingo a segunda fase do Campeonato Distrital da F. N. A. T. em futebol entre as duas primeiras equipas classificadas em cada zona.

A Casa do Povo da Luz recebe a Casa do Povo da Conceição de Faro e a Casa do Povo de Mexilhoeira Grande recebe a Casa dos Pescadores de Portimão.

## A estrada da Guia a Vale de Parra

GUIA (Albufeira) — É de lamentar o estado em que se encontra a estrada que liga esta povoação ao pequeno aglomerado populacional de Vale de Parra, que após as chuvas, se transformou num conjunto de pequenos riachos e covas, dificultando o trânsito.

Pedem-se providências para a reparação e alcatroamento da estrada, não se falando na ligação da mesma estrada com a praia da Pedra da Galé que modificaria toda esta região de grande atractivo turístico.

A IGREJA MATRIZ — Após a reparação da ermida de Nossa Senhora da Guia, encontra-se agora a receber benefícios exteriores e interiores a igreja matriz desta povoação.

AS AMENDOEIRAS — É de apreciar o belo aspecto que as amendoeiras tomaram em toda a freguesia da Guia, parecendo envolvida por um manto de neve que muito valoriza o turismo desta região. — F. F. V.

## Precisam-se no Algarve

- 1) Terrenos perto do mar.
- 2) Casas para alugar.
- 3) Casas para vender.

Respostas ao JORNAL DO ALGARVE ao n.º 5.463.

## Acometido de doença chegou morto ao hospital

Numa rua de Lisboa foi acometido de doença súbita o sr. Amândio Matias, de 54 anos, 2.º sargento da G. N. R., aposentado, casado, natural de Alcoutim e residente na Damaia. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já cadáver.

## NECROLOGIA

### José Pedro da Costa

Em casa de sua filha, em Lisboa, faleceu o sr. José Pedro da Costa, de 87 anos, viúvo, natural de Vila Real de Santo António, antigo encarregado da fábrica Ramirez & C.ª. Pessoa muito considerada e estimada na sua terra natal, retirara há anos para Lisboa. Era irmão do sr. Bartolomeu da Costa, há muitos anos residente em Nova Iorque, pai da sr.ª D. Adélia da Costa Aleixo, casada com o nosso amigo sr. Francisco Medeiros Aleixo e avô das sr.ªs dr.ª Maria do Carmo da Costa Aleixo Gomes Pinto, casada com o sr. dr. Basílio Gomes Pinto; escultora Maria José da Costa Aleixo Monteiro Baptista, casada com o sr. capitão Valdemar Sesinando Monteiro Baptista, em serviço no Ultramar; e menina Maria de Fátima da Costa Aleixo, aluna liceal.

### Juiz Desembargador José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro

Com 87 anos, faleceu em Lisboa, o juiz desembargador, aposentado, José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Marques Teixeira de Azevedo. D. Maria Cristina Servent Teixeira de Azevedo, D. Maria Júlia Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, D. Maria Luísa Marques Teixeira de Azevedo e dos srs. drs. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo e Fernando Marques Teixeira de Azevedo e José de Magalhães Mendonça Pimentel.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, depois de ter servido em várias comarcas do Continente e Ilhas Adjacentes, seguiu mobilizado para França, onde desempenhou as funções de juiz auditor do C. E. P., desempenhando idênticas funções no Tribunal Especial do Porto, ao regressar ao País. Serviu em seguida como ajudante do Procurador Geral da República, juiz desembargador da Relação de Lisboa e inspector-adjunto do Comércio Bancário.

### Alberto Brás da Cruz

Faleceu o sr. Alberto Brás da Cruz, de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Maria Guilhermina da Silva Araújo e pai da sr.ª D. Maria de Lurdes Araújo Brás da Cruz e do sr. Francisco Brás da Cruz.

O sr. Alberto Brás da Cruz era sócio das firmas F. Brás da Cruz, Lda, e Soberana Corticeira, Lda.

### Dr. Jaime da Graça Mira

Faleceu em Lisboa o sr. dr. Jaime da Graça Mira, de 73 anos, químico-farmacêutico, natural de Alte, Loulé, casado com a sr.ª D. Aurora de Mascarenhas Corte Real Graça Mira.

### Também faleceram:

Em FARO — o sr. José Pereira, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Valente e pai dos srs. António Pereira Valente, José Pereira Valente e Francisco Eugénio Valente Pereira.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL — o sr. José Cipriano Ramos, de 40 anos, natural de Colos, Odemira, e residente no sítio de Fonte da Murta, S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Maria Sabina Nunes.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

de 6 a 12 de Fevereiro

Vila Real de Santo António

ENTRADAS: Holandês «Meteoor», de 499 ton., de Lisboa, vazio; espanhóis «Índiana», de 60 ton., de Cádiz, vazio; «Costa Africana», de 395 ton., de Sevilha, vazio; inglês «Seamew», de 1.219 ton., de Bristol, com folha de flandres.

SAÍDOS: «Meteoor», com alfarroba triturada, para Avonmouth; «Índiana», com latas de vazio litografado, para Mellil; «Costa Africana», com latas de vazio litografado, para Arrecife; «Seamew», com carga em trânsito, para Cádiz.

## SAIBA ESCOLHER



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

## A estrada da Altura e a paragem das camionetas

CASTRO MARIM — Continua no mesmo estado a estrada da Altura à Aroeira, pois inexplicavelmente ainda não recommearam os trabalhos que reputamos de necessidade bastante urgente.

Hoje chamamos a atenção para a «piscina» que as águas da chuva formaram mesmo no local da paragem das camionetas, o que torna praticamente impossível descer ou subir para os autocarros sem apanhar um tremendo «banho».

A quem de direito tomamos a liberdade de pedir providências para estes casos.

## Concelho de S. Brás de Alportel

Com a publicação do mapa anexo ao Decreto-Lei n.º 46.139, passou o concelho de Alportel a designar-se de S. Brás de Alportel. O nome do concelho condiz agora com a vila em que tem a sede e que é a única freguesia que o constitui.

## Fábrica de Conservas

Aluga-se, com grande área e bem equipada, com marcas muito acreditadas, no centro de Vila Real de Santo António. Dirigir propostas ao n.º 5.196 deste jornal.

## Estância termal das Caldas de Monchique

Visitou na segunda-feira a estância termal das Caldas de Monchique o sr. dr. Aureliano Felismino, director geral da Contabilidade Pública, que apreciou as várias obras em curso. No local reuniram-se os srs. dr. Romão Duarte, governador civil do distrito, e coronel Sousa Rosal, presidente da Comissão Administrativa das Caldas de Monchique, e outros elementos da mesma comissão.

## Prédio - Vende-se

2 pisos, com frentes para as Ruas Dr. Teófilo Braga, 5 e da Princesa, 60-62 em Vila Real de Santo António. Dirigir-se ao n.º 5.358 deste jornal.

## LIVROS ANTIGOS

Novos ou usados, sobre o Algarve, Monografias, etc. Compram-se e pagam-se bem. Pegam os novos catálogos dos livros que temos agora à venda. Esgotados e raros. CASA BRASIL — TAVIRA.

## Uma traineira de Aiamonte apetrechada com uma poderosa sonda

Segundo informação da Rádio Nacional de Espanha, saiu para o mar, em regime de experiência, uma traineira da fronteira cidade de Aiamonte, que está a ensaiar o comportamento de uma sonda sueca com um raio de acção de 1.250 metros.

## Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

## Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 1637 — FARO

## CHOCADÉIRAS «PAL»

(FABRICO FRANCÊS)  
Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 64.800 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

## PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

Para engorda: White Cornish, White Rock, etc. - Híbridos- Para ovos: White Leghorn, Rhode Island, New Hampshire, etc. - Híbridos-

Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Pr. do Município, 19, 2.º - LISBOA-2

## VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

FILETAGEM (Oihão) ESTIVA (Salgados) (Vila Real de Santo António)

Dirigir a este jornal ao número 5.422

## Antigermina



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA, NAS RAÇÕES E NA DESINFECÇÃO DAS COE-LHEIRAS, CAPOEIRAS E GALIOLAS

Distribuidores: MONTIJO-Luis Moreira da Silva PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda. ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda. BEJA-Sagról FORTIÃO-Drogaria Moderna Distribuidores Gerais:

### MORAIS - PEQUENO, LDA.

Rua de S. Ciro, 65-B - LISBOA-2  
Envia-se Literatura e Amostras ACEITAM-SE AGENTES

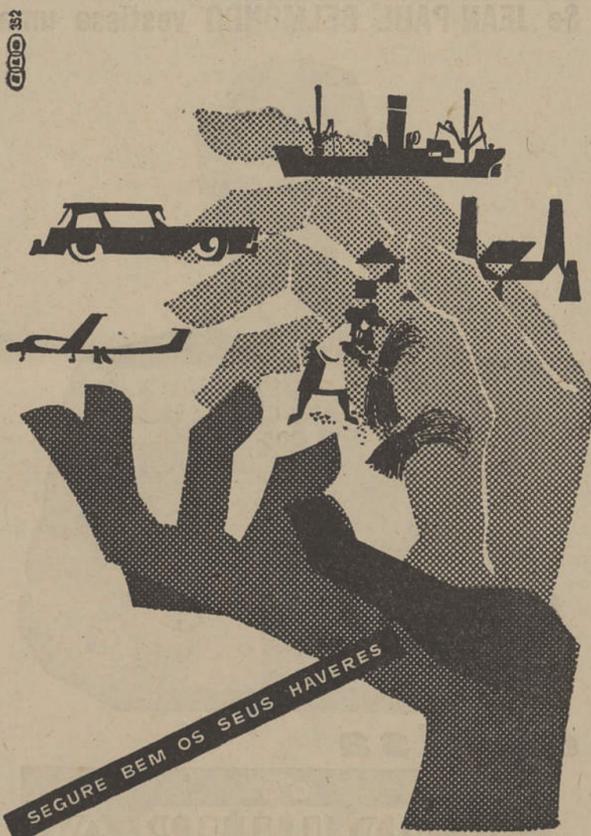
## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

### A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

### A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA  
Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança



SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

COMPANHIA DE SEGUROS

## MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 19 Dezembro 101-102, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 56 da Bandeira 52, Telef. 21598

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

## 8 PRÉMIOS GRANDES

nas 5 lotarias deste ano distribuídos aos bilhetes da

## CASA DA SORTE

Extracção da semana finda:

**21.132 - 2.º PRÉMIO**

**200 CONTOS**

Se quer ter Sorte, prefira os bilhetes com a Marca da

## CASA DA SORTE

que também aceita boletins do Totobola em todos os seus Estabelecimentos

## Foi criado um curso de turismo na Escola Comercial de Granada

(Conclusão da 1.ª página)

personal não é possível fazer-se turismo. E a escassez de técnicos nesta especialidade é tão afluente que foi necessário recorrer a técnicos espanhóis para pôr a funcionar o novo hotel da Costa do Sol. Evidentemente que assim não se pode fazer turismo, nem há possibilidades de levar muito longe a Operação Algarve-Turismo.

Foi prevenido o que se ia passar — o que se está a passar pois já num hotel do Algarve se paga e por enquanto, a uma encarregada de quartos 2.500\$00 mensais, casa e alimentação — que nós sugerimos a necessidade urgente de se criarem cursos da especialidade nas escolas técnicas da nossa Província.

Como era de esperar — visto que em turismo continuamos a ser uns milicianos sem alferes — as entidades a quem competia recolher logo a gestão e materializá-la não lhe ligaram a menor importância. Mas a ideia atravessou o Guadiana e a semana passada o redactor da Rádio espanhola Rafael Gomez Montero, na sua crónica de Granada, anunciou que acabava de ser criado na Escola Comercial da

## O MOMENTOSO PROBLEMA

(Conclusão da 1.ª página)

ler-lhe certos tipos mais requintados — disse logo que, «mais Estátua, menos Estátua, era igual... ao litro».

É claro que não é nada disto e só um bestunho macróbio e sedimentado em boçalismo podia dar uma opinião tão obnoxia. Mandei-a calar, e estive para não registar esta malhada sentença. Mas, atendendo a que a tia Estrudes tem, já, o seu público certo, sempre aqui fica o testemunho da energúmena.

No entanto... No entanto, quando me restou dez réis de tempo para desfiar o que ela quis dizer na sua, achei que, ao fim e ao cabo, talvez se pudesse ver assim: Primeiro, havia a Cidade e depois houve a Estátua. Mesmo, porque, se não houvesse a Cidade, que tinha cá vindo fazer a Estátua?

As Estátuas não conquistam Cidades que não houve. Tanto quanto se pode afirmar, devia ter havido uma Cidade, para dar lugar... à Estátua do Epónimo.

E, dado o chorrilho de lugares comuns, em que me envolvo permanentemente, cá voltamos, nós, ao mesmo: — Dar lugar à Estátua. Está bem de ver que o lugar, que havemos de dar à Estátua, é na Cidade.

Vamos, portanto, ver que é feito da Cidade e, logo após, talvez haja tempo para dar lugar à Estátua, ou, se quizerem, talvez haja lugar para dar tempo à Estátua.

E, agora, surge o segundo problema: — Qual Cidade?

A nova, de rasgadas e mutiladas (leia desalinhas) Avenidas; a novíssima, dos prédios baixos e rasteirinhos; ou a antiga, de ruas mouras, sonhando grandezas em suas cercas muralhadas?

Aqui, a Tia Estrudes descobriu que tinha de ser a última e disse qualquer inconveniência, que, francamente, me parece prudente não registar. Explicou que a Cidade, que devia ter havido para o Epónimo, tinha de ser lá para baixo, à borda de água, pois, justamente, o dito Epónimo era conhecido por

bonita cidade andaluza um curso de turismo.

E vale a pena um padeiro levantar-se de madrugada... mesmo para lhes fornecer pão ordinário?!

ter conquistado o Castelo, e, que ela soubesse, Castelos, cá em Faro, só havia um. É claro que se enganou e ali no Tribunal da cidade nova, lá está um mural, com o Castelo e a sua «filhaçom», para quem ali for e o quiser admirar.

Não consta que o senhor Dom Afonso se tivesse ligado, por qualquer forma, com este último Castelo do «Domus Justitiae» e, por isso, é de admitir que, efectivamente, tivesse sido o Castelo lá de baixo, que o bom do velho Rei tenha tomado aos mouros.

Assente este ponto (creio que com o «placet» de todos os estudiosos), parece óbvio admitir que se trate, agora, da Cidade Velha.

E há, efectivamente, uma Cidade Velha? Também não custa nada aceitar que sim. Dizem as crónicas ter sido ali, em tempos idos, que, pela vez primeira, se registou o milagre da imprensa em terras de Portugal. Pelo menos, lá na velha Biblioteca de Oxford, onde «jaz morto e arrefecido» o produto da rapina que os nossos fiéis aliados nos fizeram, sabem disso e dizem-no ao Mundo.

E, se nós aqui, nos preocupássemos, um pouquinho só que fosse, com este facto histórico, tentando dar, à «Vila-a-dentro», o teor honroso que, efectivamente, poderíamos tirar do mesmo?

Não sei se algum dos meus três leitores já foi a Turim. Se foi, talvez se tenha regalado com uma «Vila-a-dentro» medieval, que os italianos ali têm, nas margens do Pó, o velho rio por onde corre a Europa, há milénios.

Pois, do intra-muros lá de baixo, bem poderíamos tentar um autêntico monumento, conservando, ciosamente, suas características, seu passado e, principalmente, afirmando a maravilhosa situação de que desfruta. Já alguém sugeriu, há pouco tempo, o «efeito» de um restaurante «en su sitio», que seria, logicamente, um chamariz ímpar, nesta terra que começa, ela sim, por... «não existir» turisticamente.

Depois, e só depois, viria a Estátua e o Epónimo e outras estátuas mais que quisessem. O monumento, meus senhores, é toda a Cidade Velha, são as suas ruas, é o seu passado e é, fundamental e paradoxalmente, o seu futuro.

O resto, como diz a Bíblia, essa mesma Bíblia que se imprimiu em Portugal, aqui em Faro, pela vez primeira... viria por acréscimo.

«Vila-a-dentro» temos lá tudo, mas absolutamente tudo o que faria falta para construir o Monumento da velha cidade de Faro. Mas um Monumento vivo, com pessoas, com estabelecimentos, com vida, com interesse, com etnografia, com... Algarve. Mais Estátua, menos Estátua, depois de se apresentar a velha Faro, era capaz de ser, efectivamente... igual ao litro. — R. C.

## Porque não havemos de ser os primeiros?

(Conclusão da 1.ª página)

caro-nos em primeiro lugar, tanto como país exportador de peixe congelado como em conserva.

Se, na realidade, construirmos uma infraestrutura racional nos nossos territórios escalonados ao longo do Atlântico, a pesca do atum como a da sardinha levar-nos-á rapidamente ao lugar cimeiro no comércio mundial deste pescado.

Por sua vez, temos obrigação de competir nos mercados internacionais, tanto em preço como em qualidade.

Até agora só apresentamos conservas de atum em óleo de amendoim ou azeite, que são produtos melhores e portanto mais caros. Esta espécie de produto deverá manter-se para competir com os países da bacia mediterrânica. Contudo, para os mercados de África, da Ásia, da América e da Europa Central, impõe-se colocar o produto a preço mais baixo e para isso basta que o apresentemos com óleo de algodão, hoje aproveitado em larguíssima escala nessas zonas geográficas. Neste problema de colocar o produto a um preço mais competitivo, falta ainda uma questão, a qual é a de tentar a todo o transe alcançar a folha necessária à embalagem a um custo o mais baixo possível. No que respeita à infraestrutura já proposta e que seria distribuída pelas parcelas atlânticas de Portugal, a sua actividade não só se dedicaria ao peixe em conserva como à congelação e ainda à farinhação.

Temos uma óptima disposição geográfica, temos a possibilidade de utilizar a preço baixo o óleo de algodão de que as nossas províncias ultramarinas são importantes produtores. Possuímos dos melhores pescadores do mundo. Pois bem, porque não havemos de ser os primeiros produtores de sardinha e atum em conserva e congelado?

## Casa antiga e grande em Lagos

Vende-se no centro da cidade. Tratar em Lagos com: João Correia de Carvalho. Em Olhão Alvaro Correia de Carvalho.

## VENDEM-SE

Duas Courelas próximo da Praia da Manta-Rota e uma na Quinta do Manuel Alves. Informa sobre o local: José Roberto Guerreiro — Recebe propostas Filipe Pereira Ratinho, Rua Diogo Bernardes, 2 r/c E. Lisboa-5 — Telefone 777547.



## FABRICANTES

Altamente especializados em todos os fios para tricot

Qualidades inconfundíveis

LANANY • ESCOCESA SUPER • DIOR • NYLOR • EXCLUSIVO TRICOLON • FIBRAS • KARINA • Etc., Etc.

PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

**SENSACIONAL!**

Lã Escocesa a 135\$00 o quilo

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

**LISBOA-1**

Peçam amostras grátis

Enviamos encomendas à cobrança

## BRISAS DO GUADIANA

## Apontamentos

### A morte do pequeno José Paulo

Tem agitado a opinião pública, não só local como de todo o País, o triste caso que esteve na origem do falecimento do pequeno José Paulo Guimarães de Sousa. Dispensam-nos de aqui o pormenorizar as desenvolvidas referências que lhe vem sendo feitas na imprensa diária, mas não nos dispensamos de prever, como todo o público interessado, que será feita justiça e que cada responsável terá o quinhão que lhe couber na medida do seu contributo para a lamentável ocorrência.

### Questões de trânsito

Por várias vezes já aqui nos referimos ao gravíssimo problema que constitui o trânsito nas ruas de Vila Real de Santo António e algumas medidas têm sido tomadas no melhor intuito de o ajudar a resolver, entre elas o estabelecimento da obrigatoriedade de circulação num só sentido, nas artérias de maior movimento e a colocação de sinais a proibir o estacionamento, e consequente congestionamento, nos locais considerados estratégicos.

Medidas úteis, gizadas de molde a permitir mais desajogo a quem se serve de qualquer veículo para movimentar-se nas nossas ruas, não conseguem, no entanto, neutralizar o perigo constante que tais ruas oferecem, quer pelo seu traçado, quer pela despreocupação com que muitas vezes através delas se circula. Assim se explicam os choques que a certas esquinas se vem registando (vimos os efeitos de um, aparatoso, entre um pequeno automóvel e uma furgoneta, há duas semanas, e havíamos visto os de outro, entre dois automóveis, na semana anterior) e se justifica que hoje voltemos, embora ao de leve, a bater na mesma tecla, esperançados em que possam advir providências tendentes a tornar menor a possibilidade de tais desastres, ou, pelo menos, em que seja maior o cuidado dos que nas nossas rectilíneas ruas conduzem as suas viaturas.

Com a proximidade do tempo quente, vai talvez centuplicar, em relação ao actual, o movimento na Vila Pombalina. Tornar-se-á aconselhável a colocação de cartazes em vários idiomas, nos sítios próprios, indicando a velocidade máxima a que é conveniente circular para evitar desastres? Será viável a colocação de espelhos ao alto de algumas esquinas em que se regista maior volume

de trânsito, espelhos cuja presença, só por si, bastaria para sugerir prudência? Di-lo-ão as nossas autoridades.

### Acerca do «tesouro» escondido

Prestava-se à maravilha para uma apreciação cuidada, o assunto, que durante cerca de oito dias tanto deu que falar na nossa terra, do aparecimento nas obras de um prédio da Rua Sousa Martins, de determinada caixa contendo «mensagem» com a localização, a alguns metros apenas, de certo «tesouro» porventura ali escondido muito antes.

Embora tenhamos de registar o sucedido, falta-nos tempo para os considerandos que gostaríamos de tecer em relação, pelo menos, às numerosas hipóteses formuladas, às «certezas» dessas hipóteses resultantes e às pessoas que ao local foram, quando a expectativa era maior e as escavações seguiam em ritmo acelerado, deitar uma orelhada curiosa e, vamos lá, talvez um pouquinho invejosa, à cova de onde havia de surgir o cofre com as libras...

S. P.

As sardinhas À Portuguesa são uma especialidade da marca «Olympique»

## Café Veneza em Tavira

Arrenda-se, trespassa-se ou troca-se por propriedade.

## VENDE-SE

Uma casa com 6 divisões na praia de Cacula. Ribeiro de Junco. Resposta a este jornal ao n.º 5.513.

## Agência Provincial

Precisa-se firma com capacidade para agente em toda a província do Algarve, de LETRAS AUTOADERENTES de fabricação francesa. Magníficas perspectivas. Artigo do maior interesse e de venda comprovada. Resposta detalhada a este jornal ao n.º 5.512.

TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

**J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.**  
TRAV. DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operária)  
TEL. 63 71 06 - LISBOA-3

Se JEAN-PAUL BELMONDO vestisse uma **camisa**



**camisa**

**YDÜRA**

FICAVA AINDA MELHOR

**camisa**

**YDÜRA**

FICAVA AINDA MELHOR

100% ALGODÃO

RECUSA O FERRO

GARANTIA TELTEX POR UM ANO

PREÇO FIXO: 195\$00

Teltext - Exclusivos Texteis, Lda. - Telef. 78 22 18 - Lisboa

AS	irving wallace
o mais discutido e audacioso romance do autor de O PRÉMIO	TRÊS
SEREIAS	portugália editora

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País